



Ambicourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.

Relatório de Gestão

31 de Dezembro de 2010

C. J. J. J.



Índice

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
ÓRGÃOS SOCIAIS	5
ORGANOGRAMA	6
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
ENQUADRAMENTO	7
EXECUÇÃO DOS PRINCIPAIS OBJECTIVOS	7
ENVOLVENTE MACROECONÓMICA	8
DESEMPENHO GERAL POR ACTIVIDADE	9
RECURSOS HUMANOS	12
ANÁLISE DETALHADA DAS CONTAS POR ÁREA DE SERVIÇO	13
1 - ESTRUCTURA ADMINISTRATIVA	13
2 – EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE SEIÇA, ALTO DO NABÃO E ZONA INDUSTRIAL DE OUREM	16
3 – MANUTENÇÃO DOS JARDINS MUNICIPAIS E ESPAÇOS VERDES ESCOLARES	21
4 - LIMPEZA E DESPEJO DE FOSSAS	26
5 – LIMPEZA E PEQUENAS REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS E SANITÁRIOS PÚBLICOS	28
6 – MANUTENÇÃO DOS PARQUES DE MERENDAS	31
7 – CONSERVAÇÃO, VIGILÂNCIA E LIMPEZA DO PARQUE LINEAR E MERCADO MUNICIPAL	32
8 – MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS	35
9 – RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	37
10 – MANUTENÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	39
11 – GESTÃO DO AGROAL E PROMOÇÃO DO TURISMO NATUREZA	42
12 – GESTÃO DA MATA MUNICIPAL	44
13 – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA E PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL	46
14 – UCHARIA DO CONDE	49
15 – GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR	51



16 - ESTACIONAMENTO PÚBLICO TARIFADO DO CONCELHO DE OURÉM	52
17 – CENTRO DE SAÚDE DE OURÉM	53
18 – REPARAÇÃO DE ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE OURÉM	55
19 – OUTRAS MANUTENÇÕES	57
20 – GESTÃO DE IMÓVEIS - EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	58
21 – OUTRAS PRESTAÇÕES NÃO INCLuíDAS NO CONTRATO DE GESTÃO	59
22 – EMPRESA DE INSERÇÃO	61

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA ACTIVIDADE **63**

DESEMPENHO FINANCEIRO	63
DESEMPENHO ECONÓMICO	63
INDICADORES DE GESTÃO	65

EXECUÇÃO DO INVESTIMENTO PREVISTO NO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO **66**

PERSPECTIVAS PARA 2011 **67**

REFERÊNCIAS FINAIS **67**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS **67**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **68**

BALANÇO	68
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA	69
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	70
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	71

ANEXO **72**

PARECER DO FISCAL ÚNICO **88**

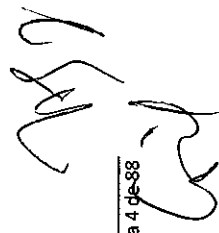
Mensagem do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Ambourém apresenta o seu Relatório e Contas referente ao exercício de 2010, para análise e apreciação por parte do Município de Ourém.

O ano de 2010 ficou marcado pela celebração de um novo contrato de gestão com o Município de Ourém, reorganizando as actividades desenvolvidas pela empresa e regulamentando-as através de um único documento, substituindo os anteriores contratos-programa em vigor.

O resultado obtido no final de 2010 é positivo, evidenciando deste modo que se atingiram os objectivos de obtenção de resultados equilibrados.

Pela sua relevância, salientamos ainda o facto de, no início de 2011, ter sido deliberado em reunião da Câmara a extinção da Ambourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, EEM e a incorporação dos seus serviços e actividades na empresa municipal Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM no âmbito da política municipal de optimização de recursos, com efeito a partir de 1 de Abril de 2011.





Órgãos sociais

Accionista Único

Município de Ourém

Conselho de Administração

José Manuel Pereira Alho (Presidente)

Gisela Gomes Cid Simões (Vogal)

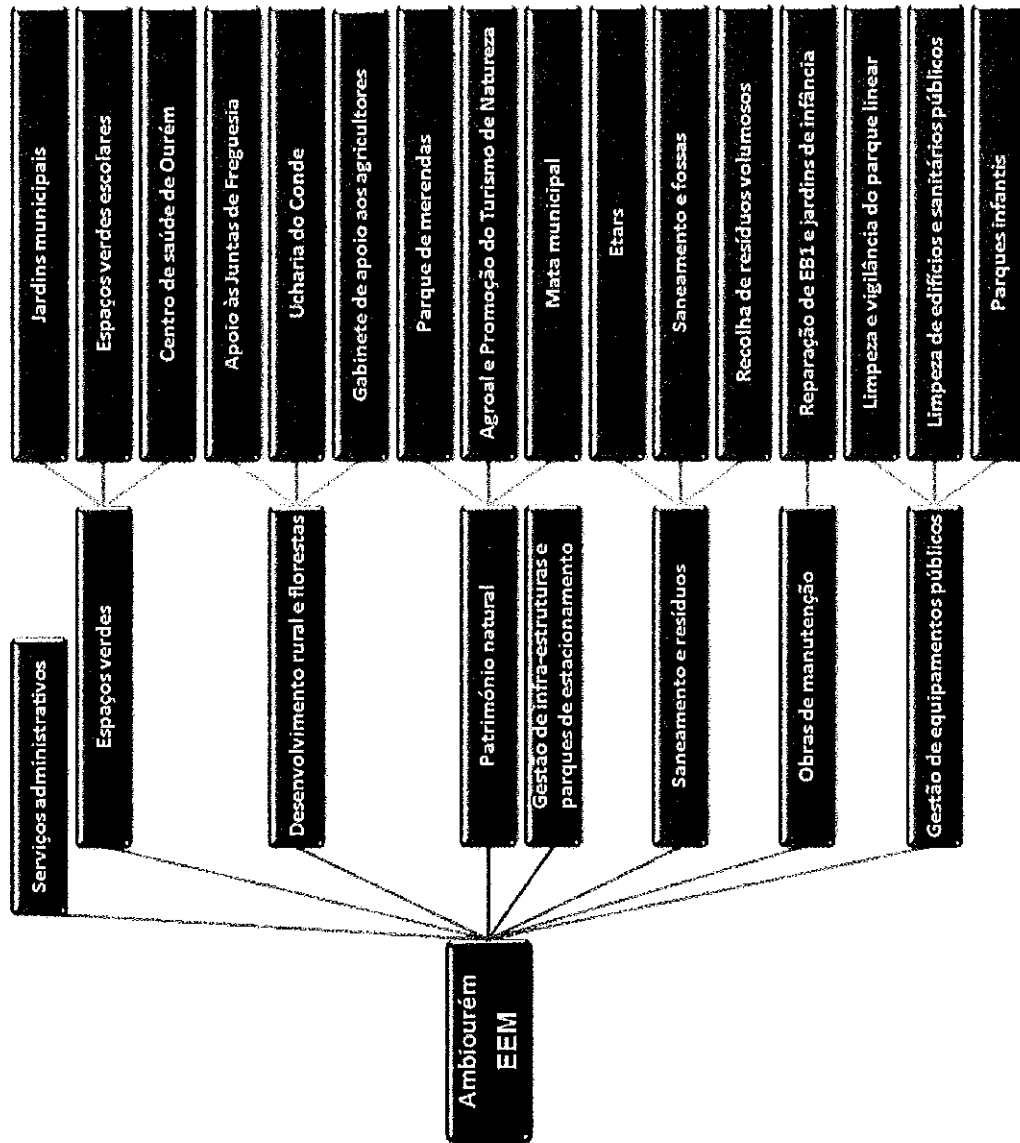
Jorge Ferreira Rodrigues (Vogal)

Fiscal Único

PFK & Associados, SROC, Lda. – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas – Representada por Célia Maria Pedro Custódio (ROC N.º 1286)



Organograma



Sumário executivo

Enquadramento

Em conformidade com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo código das sociedades comerciais, o Conselho de Administração da Ambourém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M., apresenta o Relatório e Contas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Execução dos principais objectivos

Como factos relevantes ocorridos no exercício económico de 2010, salientamos a celebração do contrato de gestão com o Município de Ourém com vista a regulamentar as actividades desenvolvidas pela Ambourém, E.E.M.

O contrato de gestão, que entrou em vigor no dia 1 de Março, define, entre outras coisas, os meios técnicos e financeiros necessários à prossecução do seu objecto social, bem como as condições necessárias para proporcionar um ganho de eficiência nas prestações dos diversos serviços à população geral, recorrendo-se a uma gestão fisicamente integrada dos recursos necessários à realização dos serviços, aproveitando todas as sinergias e permitindo uma poupança de recursos através da não duplicação de estruturas.

Neste âmbito, procedeu-se à reestruturação de actividades, podendo estas ser apresentadas no organograma de áreas de actuação apresentado anteriormente.

O resultado líquido de 2010 é de 19.077,74 euros, montante superior ao previsto e ao registado no ano anterior. No entanto, não foram reconhecidas as responsabilidades com férias e subsídio de férias, uma vez que estas serão assumidas pela Ourémviva após incorporação dos funcionários da Ambourém a 1 de Abril de 2011 naquela empresa. Do mesmo modo, foram revertidos os acréscimos de prestações de serviços de 2009 e 2010 que não foram nem irão ser facturados ao Município de Ourém.

Contribuiu para este resultado maior contenção de gastos em rubricas como custos com matérias-primas e materiais a aplicar na manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares, bem como em fornecimentos e serviços externos, nomeadamente em serviços especializados (conservação e reparação de equipamentos) nas estações de tratamento de águas residuais.

As actividades que mais contribuíram para o resultado positivo foram a gestão do estacionamento público tarifado, manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares, a conservação, vigilância e limpeza do parque linear e mercado municipal e a gestão e exploração das estações de tratamento de águas residuais.



Envolvente macroeconómica

A difícil conjuntura macroeconómica acentuou-se durante o ano de 2010, com a zona euro a apresentar variações negativas nos principais indicadores, mais desemprego, maior risco de crédito e crescentes dificuldades de acesso ao crédito bancário.

Após um ano de acentuada recessão, Portugal voltou a registar uma evolução positiva do seu PIB e dos índices de consumo privado e público. Contudo, o rácio relativo ao investimento foi novamente negativo, revelando forte contracção das empresas, com a perspectiva de mais um ano de recessão em 2011.

Em 2010, a taxa de inflação medida pelo Índice de Preços no Consumidor foi de +1.4%. O diferencial de inflação entre a Zona Euro e Portugal foi de 0.2 pontos percentuais, com o índice harmonizado de preços no consumidor a registar uma variação anual de +1.4% em Portugal e de +1.6% na Zona Euro.

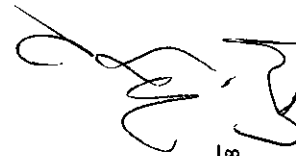
As taxas de juro do mercado monetário reduziram-se com significado em 2010 em todas as maturidades. O valor médio registado em 2010 foi de 0.814% no caso da Euribor a 3 meses, de 1.084% na Euribor 6 meses e de 1.253% a Euribor 12 meses.

As principais consequências da conjuntura macroeconómica para o desempenho económico e financeiro da Ambiourem centraram-se uma vez mais nas maiores dificuldades de tesouraria, fruto do dilatar dos prazos médios de recebimentos (reflectindo essencialmente a degradação dos prazos de recebimentos do Município de Ourém).

Os principais indicadores macroeconómicos são os seguintes:

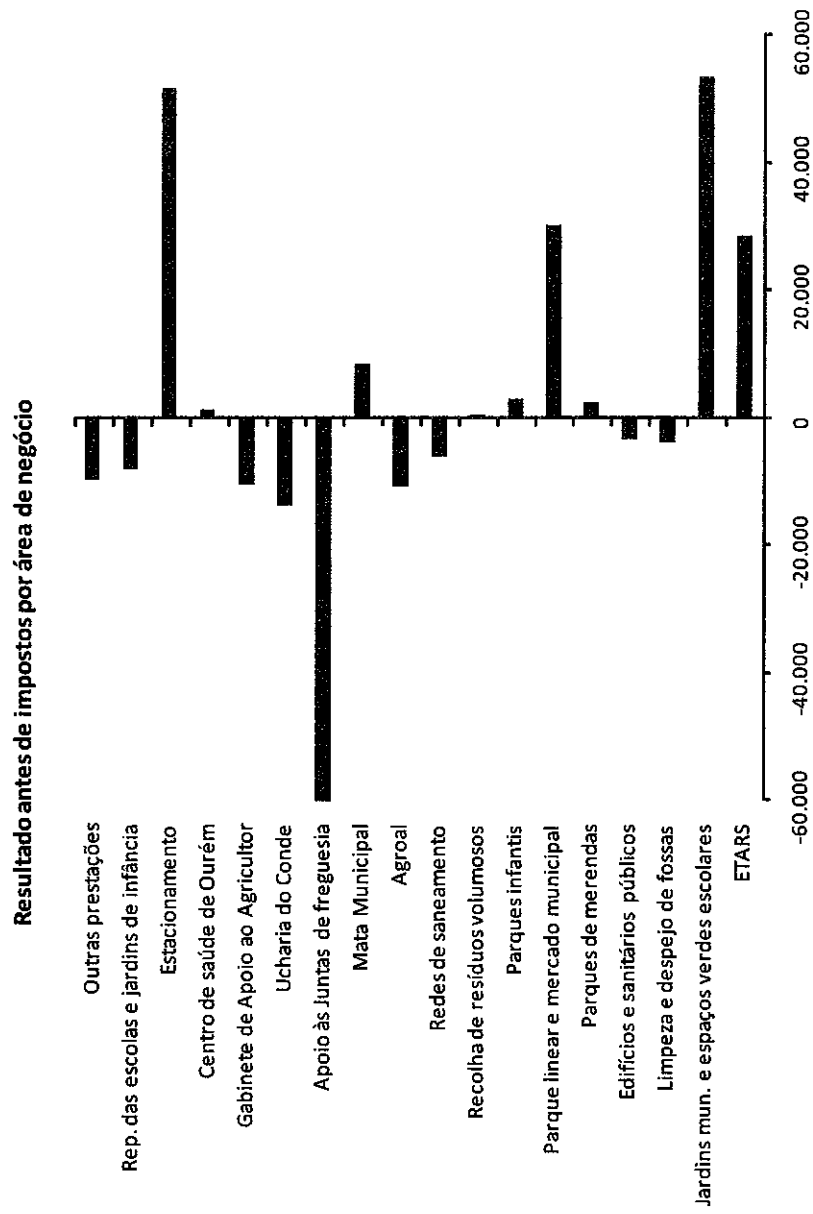
Indicadores macroeconómicos	2009	2010
PIB e componentes da despesa		
PIB	-2,7	1,3
Investimento (FBCF)	-11,1	-5,0
Consumo privado	-0,8	1,8
Consumo público	-12,6	3,2
Evolução do mercado de trabalho		
Taxa de desemprego	9,5	10,5
Evolução dos preços		
IHPC	-0,9	1,4

Fonte: Banco de Portugal



Desempenho geral por actividade

Por área de serviço, a contribuição para o resultado antes de impostos é a seguinte:




O resultado contabilístico antes de impostos registou a seguinte evolução:

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	Real						Orçamento	
	Dez-2009			Dez-2010			Dez-2010	
	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Dez-2010	Desvio %	Desvio %
ETARS de Seíça, Alto Nabão e Zona Industrial	(4.680)	28.680	2%	33.340	712%	0	0%	0%
Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares	40.335	53.680	4%	13.346	33%	0	0%	0%
Limpeza e despojo de fossas	16.792	(3.782)	0%	(20.574)	-123%	0	0%	0%
Limpeza e pequenas reparações em edifícios e sanitários públicos	(16.095)	(3.181)	0%	12.915	80%	0	0%	0%
Manutenção dos parques de merendas	0	2.558	0%	2.558	0%	0	0%	0%
Conservação, vigilância e limpeza do parque linear e mercado municipal	10.548	30.552	2%	20.004	190%	0	0%	0%
Manutenção de parques infantis	0	3.024	0%	3.024	0%	0	0%	0%
Recolha de resíduos volumosos	0	501	0%	501	0%	0	0%	0%
Manutenção das redes de saneamento de esgotos domésticos	(4.331)	(5.983)	0%	(1.653)	-38%	0	0%	0%
Gestão do Agroal e promoção do turismo de natureza	0	(10.815)	-1%	(10.815)	0%	0	0%	0%
Gestão da Mata Municipal	0	8.570	1%	8.570	0%	0	0%	0%
Apoio às Juntas de Freguesia	0	(86.852)	-6%	(86.852)	0%	0	0%	0%
Ucharia do Conde	0	(13.757)	-1%	(13.757)	0%	0	0%	0%
Gabinete de Apoio ao Agricultor	0	(10.362)	-1%	(10.362)	0%	0	0%	0%
Centro de saúde de Ourém	0	1.407	0%	1.407	0%	0	0%	0%
Estacionamento público tarifado do Concelho de Ourém	(17.510)	51.982	4%	69.493	397%	0	0%	0%
Reparação das escolas e jardins de infância do Concelho de Ourém	(15.256)	(7.815)	-1%	7.440	49%	0	0%	0%
Outras manutenções	6.023	0	0%	(6.023)	-100%	0	0%	0%
Gestão de Imóveis Edifício dos Paços do Concelho	(15.257)	0	0%	15.257	100%	(149.759)	100%	100%
Outras prestações não incluídas no contrato de gestão	0	(9.567)	-1%	(9.567)	0%	0	0%	0%
Resultado antes de impostos	559	28.821	2%	28.252	4963%	(149.759)	119%	119%
Imposto sobre o rendimento do período	(290)	9.743	1%	10.033	3461%	0	0%	0%
Resultado líquido do período	859	19.078	1%	18.219	2121%	(149.759)	113%	113%

No orçamento foram estimados resultados nulos para todas as áreas com exceção da actividade referente à gestão do novo edifício dos Paços do Concelho, cujo resultado equilibrado se verificava no final do 20º ano, coincidindo com o fim do período de amortização do empréstimo a criar (facto que não veio a ocorrer).



Análise dos resultados por área de actividade no período corrente

RUBRICA	ETARS	Limpeza e despejo de fossas	Recolha de resíduos volumosos	Redes de saneamento	Jardins municipais e espaços verdes escolares	Limpeza e proq. Rep. em edifícios e santuários públicos	Parques de merendas	Parque linear e mercado	Parques infantis	Agrav. e prom. do turismo de natureza	Mesa Municipal	Apoio às Juntas de freguesia	Urbania do Conde	Gabinete de Apoio ao Agricultor	Estacion. público tarifado	Centro de saúde de Ourém	Rep. das escolas e jardins de infância	Outras prestações	Unidades: euros
																			Total
Rendimentos																			
Rendimentos de exploração	323 358	31 250	4 593	81 033	380 784	70 992	9 271	154 771	4 365	66 509	15 597	58 996	4 125	1 204	131 184	5 400	46 018	2 588	1 392 137
Total dos rendimentos	323 358	31 250	4 593	81 033	380 784	70 992	9 271	154 771	4 365	66 509	15 597	58 996	4 125	1 204	131 184	5 400	46 018	2 588	1 392 137
Gastos																			
Gastos de exploração	779 945	27 335	3 193	67 896	255 231	57 875	5 238	96 926	1 046	60 334	5 483	113 802	13 953	9 025	61 799	3 115	42 005	9 562	1 063 763
Total dos gastos	779 945	27 335	3 193	67 896	255 231	57 875	5 238	96 926	1 046	60 334	5 483	113 802	13 953	9 025	61 799	3 115	42 005	9 562	1 063 763
Resultado operacional	93 413	3 915	1 400	13 136	125 553	13 117	4 033	57 845	3 319	6 175	10 114	(54 806)	(9 828)	(7 820)	69 385	2 285	4 013	(6 875)	328 374
Custos de estrutura	64 752	7 697	899	19 119	71 872	16 298	1 475	27 294	295	16 990	1 544	32 046	3 929	2 541	17 403	877	11 828	2 693	289 553
Resultado antes de impostos	28 660	(3 782)	501	(5 983)	53 680	(3 181)	2 558	30 552	3 024	(10 815)	8 570	(86 852)	(13 757)	(10 362)	51 982	1 407	(7 815)	(9 567)	28 821
Imposto sobre o rendimento	9 689	(1 279)	159	(2 023)	18 148	(1 075)	865	10 329	1 022	(3 556)	2 697	(29 362)	(4 651)	(3 503)	17 573	476	(2 642)	(3 234)	9 743
Resultado líquido do período	18 971	(2 504)	332	(3 961)	35 533	(2 105)	1 693	20 223	2 002	(7 159)	5 873	(67 490)	(9 106)	(6 859)	34 409	932	(5 173)	(6 333)	19 078

Recursos humanos

No final de 2010, os recursos humanos estavam decompostos pelas seguintes categorias e vínculos laborais:

Vínculo laboral / categoria profissional	Nomeação			A termo certo			A termo indeterminado			Cedência de Interesse Público (Requisição)			Estágios / Contrato Emprego Inserção / Outros			Total		
	Dez-2009	Dez-2010	Var.	Dez-2009	Dez-2010	Var.	Dez-2009	Dez-2010	Var.	Dez-2009	Dez-2010	Var.	Dez-2009	Dez-2010	Var.	Dez-2009	Dez-2010	Var.
	3	3	1													3	3	1
Órgãos sociais																		
Secretaria do Presidente do C.A.																		
Técnico superior				2	7		3	5		1			2			7	13	6
Assistente administrativo				1												1	1	
Assistente operacional					1											14	12	-2
Encarregado operacional										14	11					1	1	
Assistente técnico					2					1	1					1	1	
Jardineiro							5	5					1			5	5	4
Operador de ETARS							2	2								2	2	
Auxiliar de serviços gerais				1			4	6					4	1		9	7	-2
Auxiliar de limpeza				1	1		2	1					1	1		4	3	-1
Técnico de manutenção e saneamento				1												1	1	
Tratorista agrícola				1	1											1	1	
Vigilante florestal							2	1								2	1	-1
Pedreiro							2	2								2	2	
Servente													1			1	1	
Carpinteiro							1	1								1	1	
Técnico de limpeza e conservação de espaços públicos													2	4		2	4	2
Técnico de gestão de ordenamento de tráfego				1												1	1	-1
Técnico de preservação e proteção do património													1	1		1	1	
Total	3	4		8	12		21	26		15	13		10	9		57	64	7

A empresa tinha ao seu serviço 64 funcionários, um acréscimo de 7 trabalhadores em relação ao ano anterior.



Análise detalhada das contas por área de serviço

1 - Estrutura administrativa

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração são constituídos maioritariamente pelos subsídios à exploração, obtidos no âmbito da empresa de inserção.

☒ Gastos de exploração

Das rubricas de gastos, as mais expressivas são naturalmente as relativas aos gastos com pessoal e aos fornecimentos e serviços externos, apresentando estes últimos valores 23% superiores aos ocorridos no ano anterior e 46% em relação aos valores de referência. Esta variação resulta do acréscimo nas rubricas energia e fluidos e serviços diversos, merecendo destaque as rendas e alugueres referentes ao aluguer operacional de uma viatura para o Conselho de Administração, bem como à renda das actuais instalações.

Os gastos com pessoal foram 15% superiores aos ocorridos no ano anterior e 10% em relação ao previsto no orçamento. Este desvio é essencialmente justificado pelos seguintes factos:

- Actualização da tabela salarial - de acordo com o previsto na Lei nº 12-A/2008 de 27 de Fevereiro e na Portaria nº 1553-C/2008 de 31 de Dezembro, procedeu-se a uma actualização das posições remuneratórias da função pública, tendo sido elaborada, pela Direcção-Geral da Administração e Emprego Público uma tabela na qual se definem os termos do reposicionamento remuneratório a efectuar. Neste sentido, procedeu-se ao reposicionamento remuneratório dos funcionários da Ambiorém, tendo por base a tabela prevista para a função pública;
- Compra de fardamentos, aquisição não verificada no ano anterior nem estimada no orçamento;
- Admissão de uma secretária para apoio ao Conselho de Administração;
- Alteração na estrutura dos órgãos sociais – actualmente os dois vogais são remunerados pelo montante total correspondente à função desempenhada.

De salientar que os gastos com o pessoal não incluem a estimativa de férias e subsídio de férias para o ano de 2011, uma vez que está prevista a extinção da empresa a 31 de Março de 2011.



☒ Resultado de exploração

A margem operacional da estrutura administrativa é de -299.553 euros, montante a imputar às restantes áreas de actividade, de acordo com o critério detalhado no ponto seguinte deste relatório.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	Real						Orçamento	
	Dez-2009		Dez-2010		% Prov. Explor.		Desvio Valor	
							Desvio %	
Rendimentos								
Prestação de serviços	0	0%	38	0%	0%	38	0	0%
Subsídio à exploração	29.098	84%	29.015	89%	89%	(83)	28.405	2%
Outros rendimentos e ganhos	5.614	16%	3.462	11%	11%	(2.152)	2.747	26%
Total dos rendimentos	34.712	100%	32.515	100%	100%	(2.197)	31.152	4%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	43	0%	132	0%	0%	89	46	186%
Fornecimentos e serviços externos	57.256	165%	70.267	216%	216%	13.011	48.221	46%
Subcontratos	0	0%	0	0%	0%	0	689	-100%
Serviços especializados	30.634	88%	25.560	79%	79%	(5.074)	22.386	14%
Materiais	2.036	6%	3.608	11%	11%	1.572	2.472	46%
Energia e fluidos	5.840	17%	8.546	26%	26%	2.706	6.944	23%
Deslocações, estadas e transportes	0	0%	1.145	4%	4%	1.145	262	337%
Serviços diversos	18.746	54%	31.408	97%	97%	12.662	15.470	103%
Gastos com o pessoal	201.415	580%	232.213	714%	714%	30.798	210.432	10%
Gastos de depreciação e de amortização	20.120	58%	17.119	53%	53%	(3.000)	15.919	8%
Outros gastos e perdas	1.556	4%	3.711	11%	11%	2.155	811	357%
Gastos e perdas de financiamento	5.170	15%	8.626	27%	27%	3.456	8.256	4%
Total dos gastos	285.560	823%	332.068	1021%	1021%	46.509	283.685	17%
Resultado antes de impostos	(250.848)	-723%	(299.553)	-921%	-921%	(48.706)	(252.533)	-19%

Unidade: euros

WJY
Cay

Imputação dos rendimentos e gastos da estrutura administrativa

A imputação dos rendimentos e gastos da estrutura administrativa às diversas áreas de actividade mantém como base de cálculo o peso relativo dos gastos directos de cada actividade nos gastos totais da empresa durante o ano.

Deste modo, a imputação dos gastos e rendimentos da estrutura administrativa pelas várias actividades da empresa apresenta-se da seguinte forma:

REPARTIÇÃO DOS CUSTOS DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	Real				Orçamento			
	Dez-2009		Dez-2010		Dez-2010		Dez-2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ETARS de Seica, Alto Nabão e Zona Industrial	59.943	23,9%	64.752	21,6%	45.776	25,2%	45.776	25,2%
Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares	92.392	36,8%	71.872	24,0%	57.253	31,5%	57.253	31,5%
Limpeza e despejo de fossas	3.213	1,3%	7.697	2,6%	7.191	4,0%	7.191	4,0%
Limpeza e pequenas reparações em edifícios e sanitários públicos	11.004	4,4%	16.298	5,4%	7.474	4,1%	7.474	4,1%
Manutenção dos parques de merendas	0	0,0%	1.475	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Conservação, vigilância e limpeza do parque linear e mercado municipal	27.630	11,0%	27.294	9,1%	18.045	9,9%	18.045	9,9%
Manutenção de parques infantis	0	0,0%	295	0,1%	0	0,0%	0	0,0%
Recolha de resíduos volumosos	0	0,0%	899	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
Manutenção das redes de saneamento de esgotos domésticos	13.523	5,4%	19.119	6,4%	10.939	6,0%	10.939	6,0%
Gestão do Agroal e promoção do turismo de natureza	0	0,0%	16.990	5,7%	4.207	2,3%	4.207	2,3%
Gestão da Mata Municipal	0	0,0%	1.544	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Centro de saúde de Ourém	0	0,0%	877	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
Apoio às Juntas de Freguesia	0	0,0%	32.046	10,7%	0	0,0%	0	0,0%
Ucharia do Conde	0	0,0%	3.929	1,3%	0	0,0%	0	0,0%
Gabinete de Apoio ao Agricultor	0	0,0%	2.541	0,8%	0	0,0%	0	0,0%
Estacionamento público tarifado do Concelho de Ourém	3.353	1,3%	17.403	5,8%	16.105	8,9%	16.105	8,9%
Reparação das escolas e jardins de infância do Concelho de Ourém	24.837	9,9%	11.828	3,9%	8.565	4,7%	8.565	4,7%
Outras manutenções	11.740	4,7%	0	0,0%	6.329	3,5%	6.329	3,5%
Gestão de Imóveis Edifício dos Paços do Concelho	3.213	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras prestações não incluídas no contrato de gestão	0	0,0%	2.693	0,9%	0	0,0%	0	0,0%
Total	250.848	100,0%	299.553	100,0%	181.884	100,0%	181.884	100,0%

A área relativa à manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares é a actividade com maior peso na repartição dos custos da estrutura administrativa (24%), seguindo-se a área Etars com 22% do peso da margem operacional da estrutura administrativa.

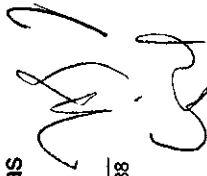
Handwritten signatures and initials.

2 – Exploração, manutenção e conservação das estações de tratamento de águas residuais de Seica, Alto do Nabão e Zona industrial de Ourém

Enquadramento

Esta actividade consiste na exploração, manutenção e conservação das Etars de Seica, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém designadamente na execução das seguintes tarefas:

- ☒ Manter o funcionamento normal das Etars em laboração contínua, obtendo graus de tratamento que correspondam ao exigido pela legislação em vigor, procedendo-se a:
 - Recolhas compostas das entradas de efluente nas Etars, e das saídas de água tratada, bem como a recolhas de amostras simples ao longo do processo de tratamento, as quais serão processadas em laboratório, procedendo-se ao seu controlo analítico;
 - Análises das lamas desidratadas, de acordo com as exigências legais;
- ☒ Efectuar a manutenção dos órgãos de tratamento e instalações, elaborando para o efeito um plano mensal de operações, nas quais se inserem as lavagens de tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção dos espaços verdes e taludes;
- ☒ Efectuar as manutenções eléctricas que comportam todas as manutenções presentes nos planos de manutenção preventiva existentes em cada Etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo eléctrico de energia, estado dos cabos eléctricos dos equipamentos, verificação e limpeza dos quadros eléctricos, testes ao gerador, entre outras que poderão vir a ser necessárias, ou solicitadas pelo Município de Ourém;
- ☒ Efectuar as manutenções mecânicas que comportam todas as manutenções presentes nos planos de manutenção mecânica preventiva, nomeadamente acções de verificação de níveis de óleo e reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes;
- ☒ Resolução de anomalias electromecânicas, recorrendo-se a um plano de manutenção interventiva, o qual ajuda a detectar a gravidade da avaria, sendo assim possível uma rápida e eficaz resposta de reparação de avarias e anomalias;
- ☒ Adquirir todos os materiais, produtos e serviços necessários à condução, manutenção e conservação das Etars;
- ☒ Apresentação de relatórios de exploração das Etars, com periodicidade semestral, contendo a descrição do comportamento das mesmas, incluindo todos os parâmetros atrás descritos;



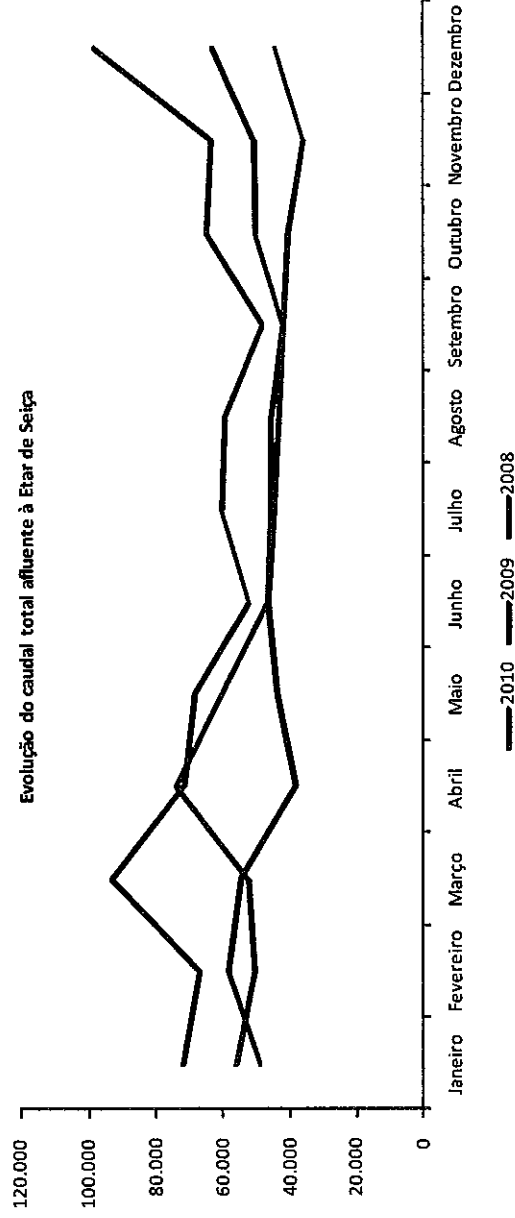
- ☒ Respeitar todas as condições de higiene e segurança em conformidade com a legislação em vigor;
- ☒ Proceder ao envio, para a Administração da Região Hidrográfica do Tejo, de todos os elementos necessários ao cálculo da componente E da Taxa de Recursos Hídricos e proceder à liquidação da mesma, remetendo mensalmente o valor para o Município de Ourém.

Evolução da actividade

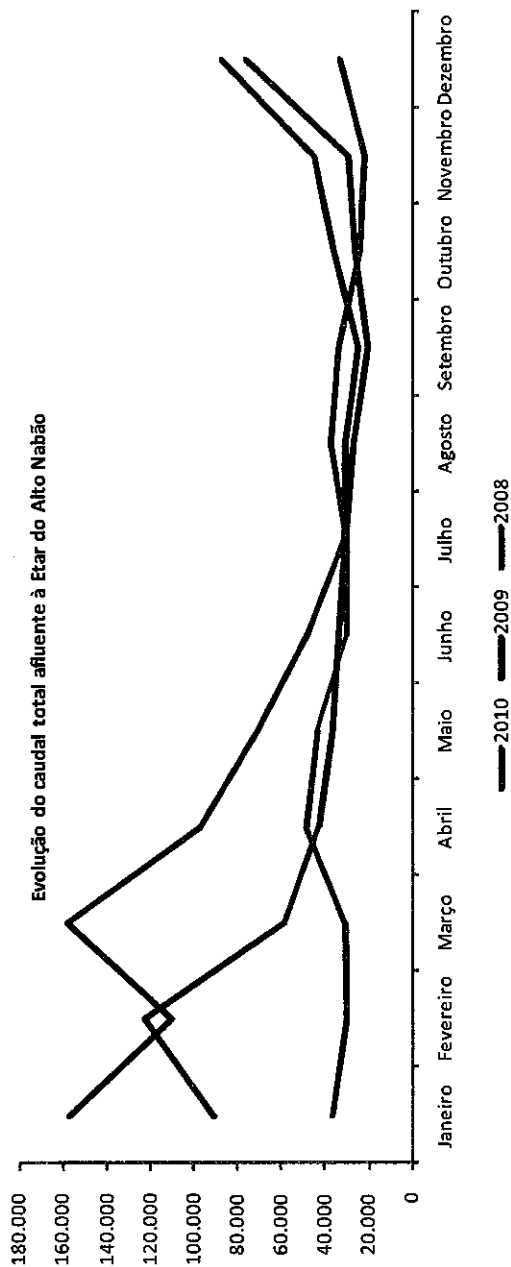
Durante o ano, o total de caudal afluente às Etars foi de 1.750.122 m³, um acréscimo de 441.223 m³ justificado por um maior índice de precipitação.

A Etar do Alto Nabão é a que regista maior caudal afluente (847.758 m³), um aumento de 25% em relação ao ano anterior. A Etar de Seixa registou 815.964 m³ de caudal, traduzindo-se num acréscimo de 28% em relação ao ano anterior.

A evolução gráfica do caudal total afluente à Etar de Seixa e à Etar do Alto Nabão é a seguinte:



AS77
64



Associado a um maior índice de precipitação, os três primeiros meses e os últimos dois meses do ano são os que registam maior índice de caudal total afluente.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração apresentam valores semelhantes aos ocorridos no ano anterior e aos previstos nos instrumentos de gestão previsionais.

O valor da facturação mensal ao Município de Ourém é de 27.801,95 euros, conforme consta no contrato de gestão celebrado com o mesmo. Este valor foi estimado tendo em conta os gastos com pessoal afecto, bem como os gastos de conservação e manutenção dos equipamentos.

De salientar que ao valor mensal a facturar no mês de Novembro foi deduzido o valor de 12.001 euros relativo a parte das receitas líquidas do estacionamento tarifado, conforme contrato de gestão celebrado.



☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são compostos maioritariamente por fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e gastos com depreciações.

De registar uma diminuição das principais rubricas de fornecimentos e serviços de terceiros, essencialmente em serviços especializados (conservação e reparação).

Durante o ano anterior verificou-se um elevado número de reparações em equipamentos, assim como a aquisição de bombas submersíveis para alteração do processo do circuito de lamas, acontecimentos que não ocorreram este ano. Estes factos justificam assim quer a redução por comparação com o ano anterior, quer o desvio em relação ao estimado.

Os gastos com o pessoal são 7% inferiores aos valores de referência e 26% inferiores aos ocorridos no ano anterior. No entanto, não estão previstos gastos com férias e subsídio de férias para o ano de 2011, uma vez que se prevê a extinção da empresa a 31 de Março de 2011, com a incorporação dos serviços e funcionários na Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM (ao contrário do ocorrido a 31/12/2009).

Os gastos de depreciação e amortização dos equipamentos são semelhantes aos verificados no ano anterior, sendo 46% inferiores aos estimados nos instrumentos de gestão previsionais. De salientar que no orçamento foi prevista a incorporação no capital social da Etar de Seíça, facto que efectivamente não ocorreu.

Os outros gastos e perdas referem-se maioritariamente à taxa de recursos hídricos incidente sobre a descarga de efluentes das Etars. Esta rubrica aumentou 50% face ao ano anterior, apresentando valores em linha com os estimados.

☒ Resultado de exploração

O resultado de exploração desta área é de 93.413 euros. Com a imputação da margem operacional da estrutura administrativa de 64.752 euros, o resultado antes de impostos é de 28.660 euros.



Unidade: euros

	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
EXPLORAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DE SEIÇA, ALTO NABÃO E ZONA INDUSTRIAL						
Rendimentos						
Vendas	880	0%	0	0%	(880)	-100%
Prestação de serviços	299.910	96%	316.039	98%	16.129	5%
Subsidio à exploração	10.304	3%	6.718	2%	(3.586)	-35%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	601	0%	601	0%
Total dos rendimentos	311.094	100%	323.358	100%	12.264	4%
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	6.183	2%	498	0%	(5.685)	-92%
Fornecimentos e serviços externos	125.846	40%	121.299	38%	(4.547)	-4%
Subcontratos	3.923	1%	4.420	1%	497	13%
Serviços especializados	24.711	8%	17.386	5%	(7.326)	-30%
Materiais	2.133	1%	2.805	1%	672	31%
Energia e fluidos	92.144	30%	93.879	29%	1.735	2%
Deslocações, estadas e transportes	0	0%	875	0%	875	0%
Serviços diversos	2.933	1%	1.934	1%	(999)	-34%
Gastos com o pessoal	66.298	21%	48.946	15%	(17.352)	-26%
Gastos de depreciação e de amortização	54.627	18%	54.140	17%	(487)	-1%
Outros gastos e perdas	2.877	1%	4.314	1%	1.436	50%
Gastos e perdas de financiamento	0	0%	749	0%	749	0%
Total dos gastos	255.831	82%	229.945	71%	(25.886)	-10%
Margem operacional	55.263	18%	93.413	29%	38.150	69%
Custos de estrutura	59.943	19%	64.752	20%	4.809	8%
Resultado antes de impostos	(4.680)	-2%	28.660	9%	33.340	712%
					0	0%

Handwritten signatures and initials.

3 – Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares

Enquadramento

No âmbito desta actividade, a Ambourém é responsável pela execução das seguintes tarefas:

☒ Proceder à manutenção dos jardins municipais, designadamente na execução dos seguintes trabalhos:

- Rega dos espaços verdes e respectiva manutenção;
- Operações de fertilização, adubação e correcção;
- Limpeza de erva e infestantes;
- Controlo de pragas e fungos;
- Corte e escarificação de relva;
- Aplicação de produtos químicos;
- Poda de árvores, sebes e arbustos;
- Poda de árvores nos arruamentos no perímetro urbano de Ourém;
- Aplicação de herbicidas nas calçadas, no perímetro urbano de Ourém;
- Execução de pequenos trabalhos de melhoramento dos jardins, nomeadamente a renovação de relvados e reposição de árvores e arbustos;

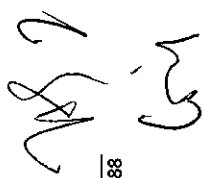
☒ Proceder à manutenção dos espaços verdes escolares;

☒ Proceder à poda anual nas árvores existentes no domínio das Juntas de Freguesia.

A Ambourém, assume ainda a obrigação pela manutenção das infra-estruturas, designadamente:

☒ Limpeza, lavagem, manutenção e conservação das seguintes fontes:

- Fonte luminosa;



- Fonte junto à Igreja da Sé Colegiada;
- Fontanário de Caxarias;
- Limpeza, lavagem e manutenção da rotunda do Ribeirinho;

☒ Substituição e pequenas reparações no sistema elevatório da bandeira do Castelo.

Evolução da actividade

Com a reformulação da estrutura de actividades da empresa, esta área passou a incorporar a manutenção dos jardins municipais e a manutenção dos espaços verdes escolares. Por outro lado, no início do ano, por decisão do Município de Ourém, a equipa dos jardins de Fátima foi transferida para a SRUFATIMA, tendo sido transferido um total de 7.673,37 m² de área ajardinada.

Os jardins municipais estão divididos por três equipas. As listagens dos jardins municipais por equipa são as seguintes:

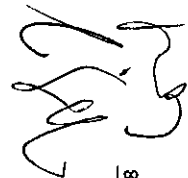
☒ Equipa Norte e equipa Castelos

Equipa jardins norte	Área total m ²	Equipa jardins castelos	Área total m ²
Jardim da Praça do Município	2.848,47	Sebe até aos Castelos	
Jardim da Câmara Municipal	108,82	Jardim dos Castelos	3.040,59
Jardim da PSP	26,76	Jardim de S ^a Teresa	215,18
Jardim do Parque de estacionamento do Liceu	134,66	Jardim do Pelourinho	107,54
Loteamento do Vale	108,66	Jardim do Pavilhão do Caneiro	2.001,32
Loteamento do Ribeirinho	357,64	Espaço envolvente à Capela de S. Sebastião	
Jardim da Praceta do Ribeirinho	134,43	Espaço envolvente à Fonte dos Cavalos	
Frente ao Lidl			
Rotunda do Ribeirinho	176,71		
Jardim do corte para Aveleira	371,20		
Loteamento - Salda de Ourém (Dr. Alves)	536,66		
Jardim do JI de Ourém	280,12		
Loteamento da Lourinha	270,17		
Jardim da Corredoura	1.525,27		
Jardim da Quercus	2.009,40		
Casa Mortuária	100,00		
Casa da Música	27,30		
Jardim da GNR	671,90		
Espaço envolvente Estaleiro do Pinheiro	1.661,00		
Jardim do Edifício dos Paços do Concelho			
Jardim do Parque Infantil da Cidade			
Total geral equipa Jardins Norte	200,00	Total geral equipa Jardins Castelos	5.364,63
	11.549,16		

☒ Equipa Sul

Equipa jardins sul	Área total m ²	Equipa jardins sul	Área total m ²
Jardim do Cinema	2.725,90	Praceta Joaquim Ribeiro	117,80
Jardim do Regato	1.771,40	Jardim da EPO	530,69
Loteamento Adélino Amaro da Costa	665,48	Rotunda da Urbanização Encosta do Castelo	79,00
Jardim do Cruzamento (Galp)	143,00	Rotunda da Cha	176,71
Jardim da Avenida (Cruzamento Cemitério)	10,00	Rotunda das Matas	176,71
Loteamento da Quinta da Sapateira	4.722,44	Largo do Rossio da Atouguia	173,36
Loteamento da Chamequinha	403,26	Rotunda de Casal dos Bemados	176,71
Sebe da Rodoviária	53,08	Edifício Ambiente e Obras	345,10
Jardim da Rodoviária	52,92	Piscinas Novas	2.730,51
Jardim do Cemitério	481,26	Escola Primária	376,08
Frete à Feira	130,18	Piscinas de Caxarias	3.708,30
Centro de Negócios	40,30	Escadaria da Praceta Joaquim Ribeiro	78,00
Urbecom (Praça da República, Mouzinho de Albuquerque, Agostinho Albano de Almeida, Largo Vitorino de Carvalho)	93,78	Parque de estacionamento na Rua St.ª Teresa de Ourém	182,23
Canteiro da Botica	7,50	Parque do Agroal	2.340,45
Mercado Municipal (Piso Superior, Piso Interior, Canteiros Piso Interior)	1.022,74	Rotunda Aldeia Nova - ER 349	113,00
Talude da Rua Dr Francisco Sá Carneiro	309,66	Jardim na Av. Dos Combatentes - Caxarias	90,00
Parque Linear	18.602,94	Rotunda do Cavalhal - Rio de Coudos	100,00
Talude do Parque Linear	5.272,02	Parque do Olhal	823,34
Sub- total	36.507,86	Sub- total	12.317,99
		Total geral equipa jardins Sul	48.825,85

O total de área ajardinada é de 65.739,64 m².



Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração são 14% inferiores aos previstos nos instrumentos de gestão previsionais e 28% por comparação com os valores do ano anterior. No entanto, no ano anterior ocorreram alguns trabalhos que não se repetiram em 2011, tais como a colocação de floreiras na cidade de Ourém e Fátima e a requalificação paisagística do talude da Quinta da Sapateira.

O valor da prestação mensal definida no contrato de gestão é de 31.800 euros, tendo por base os gastos estimados para esta área. De salientar que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 13.614 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento, conforme estipulado no contrato de gestão em vigor.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração seguiram a mesma tendência dos rendimentos e decresceram 35% em relação ao ano anterior, sendo 29% menores que os valores previstos para o ano.

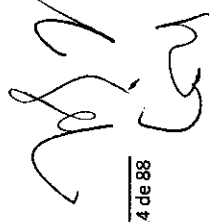
As compras de flores, plantas e produtos a aplicar nos jardins diminuíram 76% face ao ano anterior e 74% em relação ao estimado. De salientar que no ano anterior foram adquiridas várias floreiras para ornamentação das praças de Ourém e Fátima, facto que não se verificou no ano corrente. Adicionalmente, as aquisições decresceram fruto do aumento da produção própria de algumas flores de verão em estufa.

Os fornecimentos e serviços externos diminuíram 17% em relação ao previsto e 47% face aos valores registados no ano anterior. Esta variação deve-se à diminuição dos serviços subcontratados ao exterior e à diminuição dos serviços diversos, nomeadamente com rendas e alugueres (aquisição de viatura, anteriormente em aluguer operacional).

Os gastos com o pessoal decresceram 24% em relação a ano anterior e 22% face ao estimado, contribuindo para esta redução a passagem para a SRUFÁTIMA da equipa afectada aos jardins de Fátima, bem como o facto de não se ter previsto o gasto com férias e subsídio de férias para o ano de 2011.

☒ Resultado de exploração

A margem operacional desta actividade é de 125.553 euros. Após imputação dos gastos da estrutura administrativa de 71.872 euros, o resultado antes de impostos é de 53.680 euros.



Unidade: euros

	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
MANUTENÇÃO DOS JARDINS MUNICIPAIS E ESPAÇOS VERDES ESCOLARES						
Rendimentos						
Venda de mercadorias	245	0%	0	0%	(245)	-100%
Prestação de serviços	524.588	100%	369.626	97%	(154.961)	-30%
Subsídio à exploração	2.217	0%	9.055	2%	6.839	309%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	2.103	1%	2.103	0%
Total dos rendimentos	527.049	100%	380.784	100%	(146.265)	-28%
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	46.445	9%	11.085	3%	(35.361)	-76%
Fornecimentos e serviços externos	74.610	14%	39.283	10%	(35.327)	-47%
Subcontratos	32.257	6%	622	0%	(31.635)	-98%
Serviços especializados	5.796	1%	7.097	2%	1.301	22%
Materiais	644	0%	97	0%	(546)	-85%
Energia e fluidos	20.370	4%	19.734	5%	(636)	-3%
Deslocações, estadas e transportes	0	0%	25	0%	25	0%
Serviços diversos	15.544	3%	11.708	3%	(3.836)	-25%
Gastos com o pessoal	256.282	49%	194.085	51%	(62.197)	-24%
Gastos de depreciação e de amortização	8.036	2%	5.353	1%	(2.684)	-33%
Outros gastos e perdas	1.187	0%	2.366	1%	1.179	99%
Gastos e perdas de financiamento	7.761	1%	3.060	1%	(4.701)	-61%
Total dos gastos	394.322	75%	255.231	67%	(139.091)	-35%
Margem operacional	132.727	25%	125.553	33%	(7.174)	-5%
Custos de estrutura	92.392	18%	71.872	19%	(20.520)	-22%
Resultado antes de impostos	40.335	8%	53.680	14%	13.346	33%
					0	0%

Handwritten signature

4 - Limpeza e despejo de fossas

Enquadramento

A Ambiorém obriga-se a proceder à limpeza e despejo de fossas no Concelho de Ourém.

Para além da limpeza e despejo de fossas nos locais solicitados pelo Município de Ourém, efectua também a limpeza e despejo de fossas a empresas e particulares.

Evolução da actividade

O âmbito de intervenção desta actividade manteve-se sem alterações.

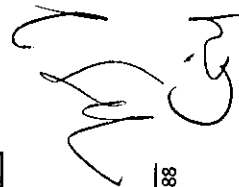
Durante 2010 efectuou-se o despejo de 1.038 cisternas, um acréscimo de 46% face ao ano anterior.

A freguesia de Fátima é a que apresenta maior número de cisternas despejadas (643) e maior acréscimo em relação ao ano transacto. Esta variação é justificada por um maior número de requisições por parte do Município de Ourém para o despejo de fossas em duas urbanizações na cidade de Fátima (na rua de Santa Iria e na Urbanização do Rosário).

O quadro ao lado apresenta o número de cisternas despejadas por freguesia.

O valor mensal da facturação ao Município de Ourém é de 1.650 euros, tendo por base os gastos mensais estimados com esta área.

LIMPEZA E DESPEJO DE FOSSAS	Dez-2009	Dez-2010	Variação
Alburitel		8	8
Atouguia	21	13	-8
Casal dos Bernardos	11	15	4
Caxarias	26	14	-12
Espite	0	2	2
Fátima	252	643	391
Formigais	5	14	9
Freixianda	10	13	3
Gondemaria	4	4	0
Matas	2	4	2
Nª Srª da Piedade	100	113	13
Nª Srª das Misericórdias	26	117	91
Olival	53	35	-18
Ribeira do Fátio	13	19	6
Rio de Coudros	11	4	-7
Seiça	21	18	-3
Urqueira	3	2	-1
Total	558	1038	480



LIMPEZA E DESPEJO DE FOSSAS	Real						Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços	33.715	100%	31.250	100%	(2.465)	-7%	41.816	-25%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	0	0%	0	0%	12.500	-100%
Total dos rendimentos	33.715	100%	31.250	100%	(2.465)	-7%	54.316	-42%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	214	1%	0	0%	(214)	-100%	299	-100%
Fornecimentos e serviços externos	5.464	16%	14.360	46%	8.896	163%	5.050	184%
Serviços especializados	965	3%	5.512	18%	4.547	471%	1.230	348%
Energia e fluidos	4.419	13%	7.276	23%	2.857	65%	3.696	97%
Serviços diversos	80	0%	1.572	5%	1.491	1853%	123	1176%
Gastos com o pessoal	5.777	17%	7.996	26%	2.219	38%	9.877	-19%
Gastos de depreciação e de amortização	2.256	7%	22	0%	(2.233)	-99%	25.022	-100%
Outros gastos e perdas		0%	4.957	16%	4.957	0%	0	0%
Total dos gastos	13.711	41%	27.335	87%	13.624	99%	44.373	-38%
Margem operacional	20.004	59%	3.915	13%	(16.089)	-80%	9.944	-61%
Custos de estrutura	3.213	10%	7.697	25%	4.485	140%	9.944	-23%
Resultado antes de impostos	16.792	50%	(3.782)	-12%	(20.574)	-123%	0	0%

5 – Limpeza e pequenas reparações em edifícios e sanitários públicos

Enquadramento

Esta actividade engloba as limpezas e pequenas reparações nos seguintes edifícios municipais:

- ☒ Sanitários de uso público existentes junto à Igreja da Sé Colegiada (Castelo), na Praça da República e na Praça do Município;
- ☒ Edifício dos Paços do Concelho.

A Ambiourem assume ainda a limpeza dos seguintes edifícios:

- ☒ Edifício da Biblioteca e Arquivo Municipal;
- ☒ Estaleiro Municipal e Edifício do Gabinete Técnico Florestal;

☒ Antigo Edifício da Divisão de Educação, Desporto e Cultura (DECAS);

☒ Casa Mortuária;

☒ Lojas da Metrologia;

☒ Loja do Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC);

☒ Loja Ponto Já.

Evolução da actividade

Salientamos a inclusão das áreas de limpeza dos sanitários (anteriormente imputados à área “conservação e vigilância do parque linear”) e de pequenas reparações em todos os edifícios supra mencionados.

A reformulação da área de actividade torna-se assim num importante factor a ter em conta, quando comparado o seu desempenho com o ano anterior e com os instrumentos de gestão previsionais (ambos com base na anterior estrutura de actividades). De referir que, para efeitos de comparação com o ano anterior e com o orçamento, considerou-se nesta actividade a antiga área “limpeza de edifícios”.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

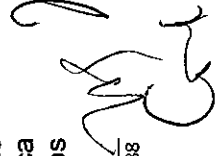
Os rendimentos de exploração são maioritariamente constituídos pela facturação ao Município de Ourém dos serviços realizados no âmbito da actividade.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 6.245 euros. De destacar que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 3.212 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

O subsídio à exploração é referente ao recebimento por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional de um apoio no âmbito da contratação de uma funcionária na modalidade de contrato emprego inserção +.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são compostos essencialmente por gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos (nomeadamente produtos de limpeza, higiene e conforto). Estes gastos são 23% superiores aos registados no ano anterior e 21% face ao estimado. A variação é essencialmente explicada pela inclusão nesta actividade da limpeza dos sanitários de uso público (junto à Igreja da Sé Colegiada, na Praça da República e na Praça do Município), bem como pela introdução de pequenas reparações em todos os edifícios mencionados anteriormente.



☒ Resultado de exploração

A margem operacional desta actividade é de 13.117 euros. Após imputação dos gastos da estrutura administrativa de 16.298 euros, o resultado antes de impostos é de -3.181 euros.

	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Procv. Explor.	Dez-2010	% Procv. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
LIMPEZA E PEQUENAS REPARAÇÕES EM EDIFÍCIOS E SANITÁRIOS PÚBLICOS						
Rendimentos						
Prestação de serviços	41.875	100%	67.772	95%	25.897	62%
Subsídio à exploração	0	0%	3.220	10%	3.220	0%
Total dos rendimentos	41.875	100%	70.992	100%	29.117	70%
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	205	0%	773	1%	568	278%
Fornecimentos e serviços externos	3.144	8%	7.167	10%	4.023	128%
Serviços especializados	74	0%	147	0%	73	98%
Material	0	0%	26	0%	26	0%
Energia e fluidos	0	0%	69	0%	69	0%
Serviços diversos	3.070	7%	6.926	10%	3.856	126%
Gastos com o pessoal	43.618	104%	49.832	70%	6.214	14%
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	83	0%	83	0%
Total dos gastos	46.966	112%	57.875	82%	10.909	23%
Margem operacional	(5.091)	-12%	13.117	18%	18.208	358%
Custos de estrutura	11.004	26%	16.298	23%	5.293	48%
Resultado antes de impostos	(16.095)	-38%	(3.181)	-4%	12.915	80%

6 – Manutenção dos parques de merendas

Enquadramento

Esta actividade agrega a manutenção dos parques de merendas existentes no concelho de Ourém.

Actualmente os parques de merendas são os seguintes:

- ☒ Parque de merendas de Espite;
- ☒ Parque de merendas da Amieira;
- ☒ Parque de merendas de Casal dos Bernardos;
- ☒ Parque de merendas de Pias Longas.

A Ambourém obriga-se contratualmente a executar as seguintes tarefas:

- ☒ Limpeza de matos das zonas circundantes;
- ☒ Corte de árvores secas;
- ☒ Conservação e manutenção dos equipamentos existentes nos parques, como sejam o mobiliário urbano, sanitários, entre outros.

Evolução da actividade

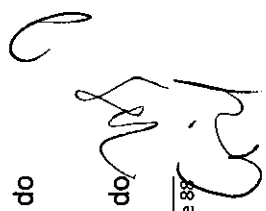
O valor definido no contrato de gestão para esta área é de 835 euros mensais. No ano anterior esta área não era analisada de forma individualizada, estando incorporada noutras áreas. Assim, a conta de exploração não apresenta valores comparativos nem orçamentados.

Análise do desempenho

- ☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se à prestação de serviços ao Município de Ourém, bem como ao subsídio ao investimento do equipamento afecto (50% do limpa bernas).

De referir que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 178 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.



☒ **Gastos de exploração**

Os gastos de exploração referem-se maioritariamente a gastos com o pessoal e a depreciações dos bens afectos.

☒ **Resultado de exploração**

A margem de exploração desta actividade é de 4.033 euros. Com a imputação dos gastos da estrutura administrativa de 1.475 euros, o resultado antes de impostos é de 2.558 euros.

	Real				Orçamento			
	Dez-2009		Dez-2010		Dez-2010		Dez-2010	
	% Prov. Explor.	% Prov. Explor.	% Prov. Explor.	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Desvio %	Desvio %
MANUTENÇÃO DOS PARQUES DE MERENDAS								
Rendimentos								
Prestação de serviços	0	0%	8.594	93%	8.594	0	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	677	7%	677	0	0	0%
Total dos rendimentos	0	0%	9.271	100%	9.271	0	0	0%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	338	4%	338	0	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	157	2%	157	0	0	0%
Gastos com o pessoal	0	0%	2.089	23%	2.089	0	0	0%
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	1.395	15%	1.395	0	0	0%
Total dos gastos	0	0%	5.238	56%	5.238	0	0	0%
Margem operacional	0	0%	4.033	44%	4.033	0	0	0%
Custos de estrutura	0	0%	1.475	16%	1.475	0	0	0%
Resultado antes de impostos	0	0%	2.558	28%	2.558	0	0	0%

7 – Conservação, vigilância e limpeza do parque linear e mercado municipal

Enquadramento

No âmbito desta actividade, a Ambiourem executa as seguintes tarefas:

- ☒ Efectuar vigilância, de modo a evitar a utilização errónea dos equipamentos ou a sua vandalização;
- ☒ Efectuar pequenas reparações, tais como:

Handwritten signatures and initials.

- ☒ Manutenção e conservação da iluminação pública do Parque Linear, excepto infra-estruturas tais como armários eléctricos de rua, passagens de cabos, Postos de transformação;
- ☒ Manutenção e conservação de bebedouros, candeeiros, papelarias, suportes para bicicletas, bancos, parque radical e recinto desportivo;
- ☒ Manutenção e conservação do Espelho de Água;
- ☒ Manutenção e limpeza de sarjetas e sumidouros de águas pluviais;
- ☒ Conservação, manutenção e pequenas reparações do sistema e da casa das bombas referentes à “Praça da Água”;
- ☒ Limpeza de lixos da superfície da linha de água da ribeira de Seíça;
- ☒ Acção preventiva de desratização do Mercado Municipal;
- ☒ Limpeza do edifício do Mercado Municipal, após a realização semanal dos mercados de quinta-feira e Sábado, bem como a feira anual de Santa Iria;
- ☒ Abertura e limpeza diária dos sanitários existentes no Parque Linear e Mercado Municipal;
- ☒ Manutenção e conservação das infra-estruturas do Edifício do Mercado Municipal;
- ☒ Controlo da entrada dos feirantes no parque de feiras e mercados, nos mercados semanais de quinta-feira e Sábado, bem como na feira anual de Santa Iria;
- ☒ Organização e distribuição dos lugares dos feirantes, nos mercados e feiras;
- ☒ Cobrança dos valores do “Terrado” dos feirantes;
- ☒ Acompanhamento do Veterinário Municipal nas inspecções aos vendedores de produtos alimentícios;
- ☒ Manutenção e conservação de pavimentos;
- ☒ Controlo e manutenção do sistema de videovigilância instalado no Parque Linear.

Por outro lado, nesta área deixou de se incluir as reparações e limpezas dos sanitários de uso público existentes junto à Igreja da Sé Colegiada, na Praça da República e na Praça do Município, continuando-se a efectuar as reparações e limpezas dos sanitários do parque linear e mercado municipal.

9





Evolução da actividade

A reformulação da área de actividade torna-se assim num importante factor a ter em conta, quando comparado o seu desempenho com o anterior e com os instrumentos de gestão previsionais (ambos com base na anterior estrutura de actividades). De referir que, para efeitos de comparação com o ano anterior e com o orçamento, considerou-se nesta actividade as antigas áreas “conservação e vigilância do parque linear” e “limpeza do mercado municipal”.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

As prestações de serviços referem-se à facturação ao Município de Ourém dos serviços efectuados no âmbito da actividade.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 14.450 euros. De salientar que na facturação no mês de Novembro se procedeu a uma redução de 4.935 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

O montante constante na rubrica subsídio à exploração é relativo ao prémio de integração de um funcionário recebido por parte do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração decresceram 15% em relação ao estimado no orçamento e 18% face ao ano anterior. De registar maior contenção de gastos com serviços especializados, justificada pelo decréscimo nos trabalhos especializados relativos aos serviços de vídeo vigilância do parque linear.

Os gastos com pessoal são 8% inferiores aos estimados no orçamento e 16% inferiores aos ocorridos no ano anterior facto essencialmente justificado por não se reconhecer o gasto com férias e subsídio de férias para 2011.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 57.846 euros. Com 27.294 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 30.552 euros, valor superior ao verificado no ano anterior e nos instrumentos de gestão previsionais.

		Real						Orçamento	
		Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
CONSERVAÇÃO, VIGILÂNCIA E LIMPEZA DO PARQUE LINEAR E MERCADO MUNICIPAL									
Rendimentos									
Vendas de mercadorias	201	0	0%	0	0%	(201)	-100%	307	-100%
Prestação de serviços	155.898	149.741	100%	149.741	97%	(6.158)	-4%	138.691	8%
Subsídio à exploração	0	0	0%	5.031	3%	5.031	0%	0	0%
Total dos rendimentos	156.099	154.771	100%	154.771	100%	(1.328)	-1%	138.998	11%
Gastos									
Custo das matérias primas consumidas	2.813	2.153	2%	2.153	1%	(660)	-23%	2.963	-27%
Fornecimentos e serviços externos	34.385	27.695	22%	27.695	18%	(6.690)	-19%	39.066	-29%
Serviços especializados	30.304	23.474	19%	23.474	15%	(6.830)	-23%	34.804	-33%
Matérias	5	390	0%	390	0%	385	7845%	0	0%
Energia e fluidos	0	190	0%	190	0%	190	0%	50	282%
Serviços diversos	4.076	3.641	3%	3.641	2%	(435)	-11%	4.212	-14%
Gastos com o pessoal	78.420	65.883	50%	65.883	43%	(12.537)	-16%	71.264	-8%
Gastos de depreciação e de amortização	2.304	268	1%	268	0%	(2.036)	-88%	259	4%
Total dos gastos	117.922	96.926	76%	96.926	63%	(20.996)	-18%	113.552	-15%
Margem operacional	38.177	57.846	24%	57.846	37%	19.668	52%	25.446	127%
Custos de estrutura	27.630	27.294	18%	27.294	18%	(336)	-1%	25.446	7%
Resultado antes de impostos	10.548	30.552	7%	30.552	20%	20.004	190%	0	0%

Unidade: euros

8 – Manutenção de parques infantis

Enquadramento

Esta actividade engloba a manutenção de todos os parques infantis existentes no concelho de Ourém, nomeadamente:

☒ Na cidade de Ourém:

- Parque Infantil da Praça do Município;
- Parque Infantil da Praça da República;
- Parque Infantil do Parque Linear;



- Parque Infantil da Caridade.

☒ Na cidade de Fátima:

- Parque Infantil da Praça Paulo VI.

Nestas localizações, a Ambiourem executa as seguintes tarefas:

- ☒ Manutenção e reparação dos elementos dos parques;
- ☒ Manutenção dos pisos;
- ☒ Manutenção e reparação da vedação;
- ☒ Manutenção e reparação dos painéis informativos.

Evolução da actividade

No ano anterior esta área não era analisada de forma individualizada estando incorporada em outras áreas. Assim, a conta de exploração não apresenta valores comparativos nem orçamentados.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração desta actividade referem-se à facturação ao Município de Ourém.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 485 euros. De referir que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 63 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são imateriais e referem-se à imputação de gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e à compra de materiais. Durante o ano esta actividade registou pouca actividade.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 3.319 euros. Com a imputação dos custos da estrutura administrativa de 295 euros, o resultado antes de impostos é de 3.024 euros.

[Handwritten signature]

		Real				Orçamento			
		Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
MANUTENÇÃO DE PARQUES INFANTIS									
Rendimentos									
Prestação de serviços		0	0%	4.365	100%	4.365	0%	0	0%
Total dos rendimentos		0	0%	4.365	100%	4.365	0%	0	0%
Gastos									
Custo das matérias primas consumidas		0	0%	468	11%	468	0%	0	0%
Fornecimentos e serviços externos		0	0%	55	1%	55	0%	0	0%
Gastos com o pessoal		0	0%	522	12%	522	0%	0	0%
Total dos gastos		0	0%	1.046	24%	1.046	0%	0	0%
Margem operacional		0	0%	3.319	76%	3.319	0%	0	0%
Custos de estrutura		0	0%	295	7%	295	0%	0	0%
Resultado antes de impostos		0	0%	3.024	69%	3.024	0%	0	0%

9 – Recolha de resíduos volumosos

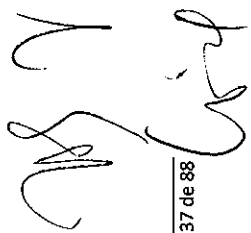
Enquadramento

A Ambiorém gere a recolha dos resíduos volumosos, tais como electrodomésticos, móveis e outros objectos de grandes dimensões, das freguesias do Município de Ourém, incluindo o transporte dos mesmos para os locais autorizados.

A recolha dos resíduos volumosos é efectuada semanalmente, de acordo com o seguinte calendário:

- ☒ Na primeira semana de cada mês, nas freguesias de Fátima, Atouguia e Nossa Senhora das Misericórdias;
- ☒ Na segunda semana de cada mês, nas freguesias de Nossa Senhora da Piedade, Caxarias, Seixa e Alburitel;
- ☒ Na terceira semana de cada mês, nas freguesias de Gondemaria, Olival, Cercal, Matas, Espite e Urqueira,
- ☒ Na quarta semana de cada mês, nas freguesias de Casal dos Bernardos, Rio de Couros, Ribeira do Fátio, Freixianda e Formigais.

No ano anterior e no orçamento, esta actividade encontra-se integrada na área "outras manutenções".



Evolução da actividade

Este serviço foi requisitado 280 vezes durante o ano, um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

O quadro ao lado detalha o número de requisições por freguesia.

As freguesias de Fátima e de Nossa Senhora da Piedade são as que registam maior número de requisições, 30% e 21% respectivamente.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se às prestações de serviços efectuadas ao Município de Ourém, no âmbito dos trabalhos desenvolvidos.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 475 euros. De salientar que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 157 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

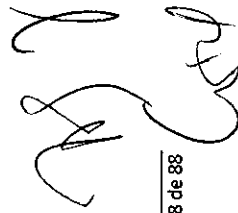
☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são maioritariamente constituídos pela imputação dos gastos com o pessoal.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 1.400 euros. Com a imputação de 899 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 501 euros.

RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	Dez-2009	Dez-2010	Variação
Alburitel	4	12	8
Atougua	7	9	2
Casal dos Bernardos	2	3	1
Caxarias	15	10	-5
Cercal	1	2	1
Espite	9	11	2
Fátima	72	83	11
Formigais	0	4	4
Freixianda	2	16	14
Gondemaria	2	1	-1
Matas	1	2	1
Nª Sª da Piedade	98	60	-38
Nª Sª Misericórdias	19	15	-4
Olival	8	8	0
Ribeira do Fátio	0	4	4
Rio de Coudos	8	12	4
Seiça	12	22	10
Urqueira	8	6	-2
Total	268	280	12



RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS	Real						Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços	0	0%	4.593	100%	4.593	0%	0	0%
Total dos rendimentos	0	0%	4.593	100%	4.593	0%	0	0%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	303	7%	303	0%	0	0%
Gastos com o pessoal	0	0%	2.889	63%	2.889	0%	0	0%
Total dos gastos	0	0%	3.193	70%	3.193	0%	0	0%
Margem operacional	0	0%	1.400	30%	1.400	0%	0	0%
Custos de estrutura	0	0%	899	20%	899	0%	0	0%
Resultado antes de impostos	0	0%	501	11%	501	0%	0	0%

10 – Manutenção das redes de saneamento de esgotos domésticos

Enquadramento

A Ambiorém procede à manutenção das redes de saneamento de esgotos domésticos, incluindo a execução das seguintes tarefas:

- ☒ Manter os colectores constantemente visitáveis, ou seja, mantendo os terrenos de acesso e junto às caixas de visita limpos de matos e outros materiais;
- ☒ Identificar os pontos problemáticos em matéria de entupimentos e obstruções, e efectuar acções de limpeza preventivas;
- ☒ Identificar todas as travessias de rios e ribeiras e proceder periodicamente à limpeza das respectivas caixas de visita, de forma a evitar entupimentos, uma vez que estas travessias funcionam na sua maioria em sistema de sifão, entupindo frequentemente;
- ☒ Sempre que possível identificar possíveis infractores que efectuem descargas ilegais de efluentes não aconselháveis, susceptíveis de prejudicar os sistemas de tratamento existentes no fim da linha, informando os serviços de fiscalização do Município;
- ☒ Recolher informação de forma a manter actualizados os mapas das redes e emissários e efectuar, em parceria com a autarquia, se esta assim o entender, registos dos mesmos;
- ☒ Proceder a trabalhos de reparação de roturas ou anomalias que ocorram intempestivamente e que inviabilizem o funcionamento dos sistemas de condução de esgotos domésticos;

☒ Proceder a pequenos trabalhos de reparação das caixas de visita e colectores, nomeadamente o chumbamento de tampas das caixas de visita deslocadas, reparação de ramais e ao isolamento de algumas roturas;

☒ Identificar e informar o Município, de anomalias, que não estejam ainda a inviabilizar o funcionamento dos sistemas de condução de esgotos, mas que o possam fazer a curto ou médio prazo, apresentando propostas para reparação das mesmas por solicitação da autarquia;

☒ Proceder a acções de desentupimento e desobstrução nas redes de saneamento, nomeadamente caixas de visita, colectores e emissários, em situações urgentes;

☒ Manter as estações elevatórias em funcionamento, procedendo semanalmente à verificação do estado de operacionalidade das mesmas.

Evolução da actividade

O âmbito desta actividade manteve-se inalterado.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração são 21% superiores aos ocorridos em 2009, não registando variações materiais quando comparados com o previsto nos instrumentos de gestão previsionais. Embora se tenha verificado um acréscimo nas prestações de serviços face ao estimado, os outros rendimentos e ganhos previstos (subsídio ao investimento no âmbito da aquisição da viatura pesada com cisterna) não se registaram em 2010.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 7.925 euros. De referir que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 3.275 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são 18% superiores aos registados no ano anterior, apresentando valores em linha com os previstos. O maior acréscimo nos fornecimentos e serviços externos, (com especial relevância para a subcontratação de serviços) foi compensado pela redução de 91% nos gastos de depreciação (justificado pela não aquisição da viatura pesada com cisterna).

Os gastos com pessoal apresentam valores em linha com os ocorridos no ano anterior, sendo 16% inferiores aos valores previstos. Como já foi referido, esta variação é essencialmente justificada pelo facto de em 2010 não se reconhecer o gasto com as férias e com o subsídio de férias para o ano de 2011, uma vez que se prevê a extinção da empresa a 31 de Março de 2011.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 13.136 euros. O resultado antes de impostos é de -5.983 euros, após incorporação de 19.119 euros da margem operacional da estrutura administrativa.

MANUTENÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS	Real						Orçamento	
	% Prov. Explor.		Dez-2010		% Prov. Explor.		Desvio Valor	
	Dez-2009						Dez-2010	Desvio %
Rendimentos								
Venda de mercadorias	1.419	2%	0	0%		(1.419)	2.171	-100%
Prestação de serviços	65.488	98%	80.910	100%		15.422	68.684	18%
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	122	0%		122	12.500	-99%
Total dos rendimentos	66.907	100%	81.033	100%		14.125	83.355	-3%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	1.957	3%	2.318	3%		362	2.228	4%
Fornecimentos e serviços externos	31.668	47%	35.188	43%		3.521	6.876	412%
Subcontratos	25.488	38%	30.260	37%		4.772	0	0%
Serviços especializados	537	1%	1.187	1%		650	0	0%
Material	0	0%	41	0%		41	0	0%
Energia e fluidos	2.144	3%	3.576	4%		1.432	2.205	62%
Serviços diversos	3.499	5%	124	0%		(3.375)	4.671	-97%
Gastos com o pessoal	21.982	33%	23.076	28%		1.084	27.571	-16%
Gastos de depreciação e de amortização	1.917	3%	2.460	3%		543	27.295	-91%
Outros gastos e perdas	181	0%	4.853	5%		4.672	0	0%
Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0%		0	4.125	-100%
Total dos gastos	57.715	86%	67.896	84%		10.182	68.095	0%
Margem operacional	9.192	14%	13.136	16%		3.944	15.260	-14%
Custos de estrutura	13.523	20%	19.119	24%		5.597	15.260	25%
Resultado antes de impostos	(4.331)	-6%	(5.983)	-7%		(1.653)	0	0%

MSJ
Ged

11 – Gestão do Agroal e promoção do turismo natureza

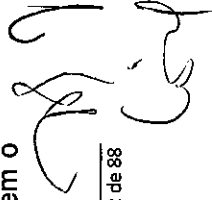
Enquadramento

A Ambourém, no âmbito desta área executa as seguintes actividades:

- ☒ Elaborar um plano de acções a desenvolver no espaço natural do Agroal para aprovação do Município;
- ☒ Implementar o centro de educação ambiental do Alto Nabão;
- ☒ Fazer aplicar as acções previstas no plano tais como:
 - Limpeza da vegetação do sub-bosque e manutenção dos caminhos;
 - Implementação e manutenção de percurso pedestre e outras infra-estruturas que se considerem necessárias à preservação e divulgação dos valores ambientais;
 - Corte de arvoredos secos, caducos ou em perigo de queda;
 - Plantações para aumentar as áreas de sombra e recuperar o corredor ripícola do Rio Nabão;
 - Outras acções necessárias à conservação, recuperação e divulgação de habitats.
- ☒ Implementar o parque de campismo rural;
- ☒ Elaborar candidaturas no âmbito do actual Quadro Comunitário;
- ☒ Promover a coordenação e vigilância da Zona Balnear do Agroal, no período compreendido entre 1 de Julho e 15 de Setembro;
- ☒ Proceder ao levantamento dos valores naturais do concelho;
- ☒ Promover o Turismo Natureza no concelho com apresentação de propostas de actuação ao Município.

Evolução da actividade

Esta actividade incorpora a gestão do espaço do Agroal, incluindo o Parque Aventura e a zona balnear do Agroal, promovendo também o Turismo Natureza do Concelho de Ourém.



De salientar que nos instrumentos de gestão esta actividade incluía apenas os serviços de vigilância e coordenação da zona balnear do Agroal, no período compreendido entre 1 de Julho e 15 de Setembro.

Durante 2010 foi criado o Centro de Interpretação Ambiental do Agroal. Este espaço está localizado no parque aventura do Agroal e possui uma exposição interpretativa sobre os valores naturais da região e um auditório onde é projectado um pequeno filme de enquadramento. O objectivo é transformar o parque aventura num parque de natureza, sendo um pólo dinamizador de educação ambiental e turismo de natureza e um espaço com recursos de interpretação que permitem aos visitantes conhecer os valores identitários da região.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se à facturação ao Município de Ourém da prestação de serviços no âmbito do contrato de gestão em vigor.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 6.970 euros. De destacar que na facturação do mês de Novembro se procedeu a uma redução de 3.011 euros, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

☒ Gastos de exploração

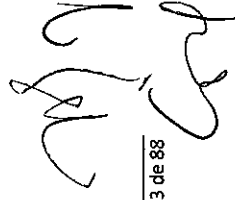
Os gastos de exploração são compostos maioritariamente por fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e compra de materiais para aplicar.

As rubricas mais significativas dos fornecimentos e serviços de terceiros são as referentes a serviços especializados, que incluem a produção de filme para o Centro de Interpretação Ambiental do Agroal para divulgação da fauna e da flora da região, bem como os honorários relativos à colocação de painéis informativos para o percurso pedestre e ao pagamento aos nadadores salvadores que prestaram serviços durante a época balnear.

Os fornecimentos e serviços externos incluem ainda subcontratos referentes à colocação de pilaretes em madeira na berma da estrada.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 6.175 euros. Após imputação de 16.990 euros da margem operacional da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -10.815 euros.



Gestão do Agroal e Promoção do Turismo de Natureza										Unidade: euros
Real										Orçamento
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %		
Rendimentos										
Prestação de serviços	0	0%	66.509	100%	66.509	0	23.581	182%		
Total dos rendimentos	0	0%	66.509	100%	66.509	0	23.581	182%		
Gastos										
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	5.977	9%	5.977	0	0	0%	0%	
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	27.028	41%	27.028	0	600	4405%		
Gastos com o pessoal	0	0%	20.959	32%	20.959	0	18.540	13%		
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	306	0%	306	0	124	147%		
Outros gastos e perdas	0	0%	6.063	9%	6.063	0	0	0%	0%	
Total dos gastos	0	0%	60.334	91%	60.334	0	19.264	213%		
Margem operacional	0	0%	6.175	9%	6.175	0	4.317	43%		
Custos de estrutura	0	0%	16.990	26%	16.990	0	4.317	294%		
Resultado antes de impostos	0	0%	(10.815)	-16%	(10.815)	0	0	0%	0%	

12 – Gestão da mata municipal

Enquadramento

A Ambiorém efectua as seguintes actividades:

- ☒ Elaborar um plano de gestão florestal simplificado (PGF), para aprovação da Autoridade Florestal Nacional;
- ☒ Fazer aplicar as acções previstas no PGF tais como:
- Limpeza da vegetação do sub-bosque e manutenção dos caminhos;
 - Manutenção do circuito de manutenção e outras infra-estruturas existentes;
 - Corte de arvoredo seco, caduco ou em perigo de queda;
 - Plantações.

de 88



- ☒ Elaborar candidaturas no âmbito do actual Quadro Comunitário.

Evolução da actividade

Esta actividade não foi prevista nos instrumentos de gestão, nem ocorreu no ano anterior nos mesmos moldes.

Análise do desempenho

- ☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração desta actividade referem-se à facturação ao Município de Ourém do montante definido no contrato de gestão, bem como à imputação do subsídio ao investimento LEADER + no âmbito do equipamento afecto a esta área.

O valor da prestação de serviços ao Município de Ourém definido no contrato de gestão é de 1.525 euros. Também nesta área se procedeu a uma redução da facturação em 330 euros do mês de Novembro, resultante da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

- ☒ Gastos de exploração

Os gastos são compostos por custos com materiais consumidos, fornecimentos e serviços de terceiros, gastos com pessoal e gastos de depreciação do equipamento afecto (50% do limpa bernas).

- ☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 10.114 euros. Após imputação de 1.544 euros de gastos de estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 8.570 euros.

GESTÃO DA MATA MUNICIPAL	Unidade: euros					
	Real			Orçamento		
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
Rendimentos						
Prestação de serviços	0	0%	14.920	96%	14.920	0
Outros rendimentos e ganhos	0	0%	677	2%	677	0
Total dos rendimentos	0	0%	15.597	100%	15.597	0
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	1.712	11%	1.712	0
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	1.196	8%	1.196	0
Gastos com o pessoal	0	0%	1.179	8%	1.179	0
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	1.395	9%	1.395	0
Total dos gastos	0	0%	5.483	35%	5.483	0
Margem operacional	0	0%	10.114	65%	10.114	0
Custos de estrutura	0	0%	1.544	10%	1.544	0
Resultado antes de impostos	0	0%	8.570	55%	8.570	0

13 – Apoio às Juntas de Freguesia e promoção do desenvolvimento rural

Enquadramento

A Ambiorém procede ao apoio às Juntas de Freguesia do concelho de Ourém, no sentido de agilizar procedimentos e dar apoio, em termos de acompanhamento processual e administrativo, com o intuito de promover o desenvolvimento rural e o património natural no concelho de Ourém.

Nesse âmbito, a empresa tem por objectivo efectuar as seguintes actividades:

- ☒ Elaborar um plano de acção para identificação de prioridades de actuação para cada freguesia;
- ☒ Registrar e encaminhar processos apresentados pelas Juntas de Freguesia;
- ☒ Estabelecer uma rede de informação permanente com as Juntas de Freguesia, de forma a identificar as possíveis candidaturas ao actual Quadro Comunitário;
- ☒ Apoiar a elaboração e implementação dos processos de candidaturas das Juntas de Freguesia;
- ☒ Fornecer apoio administrativo nos processos de contratação pública, e outros que se revelem necessários;

[Handwritten signatures]

- ☒ Elaborar semestralmente um relatório onde se identifique e informe o Município, da actividade desenvolvida e das dificuldades que se apresentem na implementação desta equipa de apoio às Juntas de Freguesia;
- ☒ Elaborar uma estratégia de desenvolvimento rural para o concelho.

Evolução da actividade

No âmbito do apoio às Juntas de Freguesia foi deliberado em reunião de Câmara que, existindo a possibilidade de avançar com candidaturas no âmbito do PRODER para realização de acções de defesa da floresta contra incêndios e também da valorização das galerias ripícolas, se realizasse um protocolo entre as Juntas de Freguesia de Alburitel, Atougua, Casal dos Bernardos, Caxarias, Espite, Fátima, Formigais, Freixianda, Matas, Nossa Senhora das Misericórdias, Nossa Senhora da Piedade, Olival, Ribeira do Fárrio, Rio de Couros, Seça e Urqueira, a Ambiorém e o Município de Ourém.

A Ambiorém, em articulação com todas as Juntas de Freguesias candidatas, garante todo o apoio técnico necessário à entrega das respectivas candidaturas.

No que concerne à promoção do desenvolvimento rural no Município de Ourém, foi celebrado um outro protocolo entre a Câmara Municipal de Ourém, a Vitiorém - Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém e a Ambiorém com o objectivo de promover os produtos exclusivos do Concelho de Ourém, nomeadamente vinho, azeite, enchidos, queijos, mel, entre outros, visando a motivação de todos os agentes intervenientes (produtores, comerciantes, consumidores), a valorização do Centro Histórico, e a promoção e divulgação do artesanato e artistas plásticos deste concelho.

Neste âmbito, a Vitiorém compromete-se na transmissão do serviço de apoio aos agricultores para a Ambiorém, sendo a Ambiorém responsável por garantir o funcionamento do posto de atendimento, bem como as restantes responsabilidades decorrentes do serviço de apoio aos agricultores.

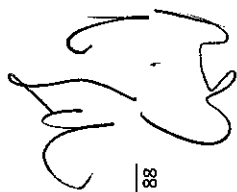
O protocolo estabelece também a cedência da Ucharia do Conde e da Galeria de artesanato à Ambiorém para que esta proceda a acções de promoção, divulgação e comercialização de produtos locais exclusivos do concelho de Ourém.

Esta área inclui ainda uma equipa de apoio à revisão do Plano Director Municipal (PDM).

Análise do desempenho

- ☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se maioritariamente à prestação de serviços ao Município de Ourém.



O montante mensal a facturar ao Município de Ourém é de 6.350 euros de acordo com o contrato de gestão assinado. A redução na facturação em Novembro no valor de 6.186 euros resulta da dedução de parte das receitas do parque de estacionamento.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são compostos maioritariamente por fornecimentos e serviços externos e por gastos com pessoal.

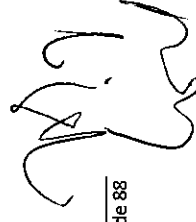
Os fornecimentos e serviços externos referem-se maioritariamente a trabalhos especializados subcontratados à empresa Geoterra – Estudos e Serviços Integrados, Lda. para a elaboração das várias candidaturas ao PRODER.

Os gastos com pessoal incluem os custos com a equipa de apoio à revisão do Plano Director Municipal.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de -54.806 euros. Após imputação de 32.046 euros de gastos de estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -86.852 euros.

Tal como foi referido anteriormente o âmbito desta actividade foi alargado, facto que não se teve em conta aquando da elaboração do contrato de gestão por resultar de decisão posterior. Tal situação levou a que o valor facturado ficasse abaixo das necessidades reais desta actividade, sendo compensado ao nível da empresa pelos saldos positivos de outras áreas de serviço.



Unidade: euros

APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
Rendimentos						
Prestação de serviços	0	0%	57.387	97%	57.387	0
Subsídio à exploração	0	0%	1.610	5%	1.610	0
Total dos rendimentos	0	0%	58.996	100%	58.996	0
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	377	1%	377	0
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	28.720	49%	28.720	0
Gastos com o pessoal	0	0%	84.303	143%	84.303	0
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	402	1%	402	0
Total dos gastos	0	0%	113.802	193%	113.802	0
Margem operacional	0	0%	(54.806)	-93%	(54.806)	0
Custos de estrutura	0	0%	32.046	54%	32.046	0
Resultado antes de impostos	0	0%	(86.852)	-147%	(86.852)	0

14 – Ucharia do Conde

Enquadramento

No que concerne à promoção do desenvolvimento rural no Município de Ourém, foi celebrado um protocolo entre o Município de Ourém, a Vitivourém - Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém e a Ambiourem com o objectivo de promover os produtos exclusivos do Concelho de Ourém, nomeadamente vinho, azeite, enchidos, queijos, mel, entre outros, visando a motivação de todos os agentes intervenientes (produtores, comerciantes, consumidores), a valorização do Centro Histórico, e a promoção e divulgação do artesanato e artistas plásticos deste concelho.

Neste âmbito, a Vitivourém compromete-se na transmissão do serviço de apoio aos agricultores para a Ambiourem, sendo a Ambiourem responsável por garantir o funcionamento do posto de atendimento, bem como as restantes responsabilidades decorrentes do serviço de apoio aos agricultores.

O protocolo estabelece também a cedência da Ucharia do Conde e da Galeria de artesanato à Ambiourem para que esta proceda a acções de promoção, divulgação e comercialização de produtos locais exclusivos do concelho de Ourém.





Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração são relativos às vendas de produtos ao público que frequenta a Ucharia do Conde.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são constituídos por compra de produtos, por fornecimentos e serviços externos e pelos gastos com as duas funcionárias afectas.

☒ Resultado de exploração

Decorrente do período inicial de investimento e aquisição de produtos a margem de exploração desta área é deficitária de -9.828 euros. Com a imputação da margem operacional da estrutura administrativa de 3.929 euros o resultado antes de impostos é de -13.757 euros.

UCHARIA DO CONDE	Real						Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
	Unidade: euros							
Rendimentos								
Vendas	0	0%	4.125	153%	4.125	0%	0	0%
Total dos rendimentos	0	0%	4.125	153%	4.125	0%	0	0%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	3.975	148%	3.975	0%	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	2.450	91%	2.450	0%	0	0%
Gastos com o pessoal	0	0%	6.926	258%	6.926	0%	0	0%
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	602	22%	602	0%	0	0%
Total dos gastos	0	0%	13.953	519%	13.953	0%	0	0%
Margem operacional	0	0%	(9.828)	-366%	(9.828)	0%	0	0%
Custos de estrutura	0	0%	3.929	146%	3.929	0%	0	0%
Resultado antes de impostos	0	0%	(13.757)	-512%	(13.757)	0%	0	0%



15 – Gabinete de Apoio ao Agricultor

Enquadramento

No âmbito do mesmo protocolo, a Vitiorém comprometeu-se a transmitir o serviço de apoio aos agricultores para a Ambiorém, incluindo o posto de atendimento aos agricultores e funcionários afectos a esse posto de atendimento,

A Ambiorém compromete-se a garantir o funcionamento do posto de atendimento aos agricultores, bem como as restantes responsabilidades decorrentes desse serviço.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração são relativos às prestações de serviços ao público.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são constituídos por fornecimentos e serviços externos nomeadamente a renda das instalações e pelos gastos com o pessoal afecto.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta área é de -7.820 euros, com a imputação dos custos da estrutura administrativa de 2.541 euros o resultado antes de impostos é de -10.362 euros.

Unidade: euros

	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
GABINETE DE APOIO AO AGRICULTOR						
Rendimentos						
Prestação de serviços	0	0%	1.204	45%	1.204	0%
Total dos rendimentos	0	0%	1.204	45%	1.204	0%
Gastos						
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	2.070	77%	2.070	0%
Gastos com o pessoal	0	0%	6.955	259%	6.955	0%
Total dos gastos	0	0%	9.025	336%	9.025	0%
Margem operacional	0	0%	(7.820)	-291%	(7.820)	0%
Custos de estrutura	0	0%	2.541	95%	2.541	0%
Resultado antes de impostos	0	0%	(10.362)	-386%	(10.362)	0%

16 - Estacionamento público tarifado do Concelho de Ourém

Enquadramento

Esta actividade inclui o estacionamento público tarifado de superfície e do parque subterrâneo.

Análise do desempenho

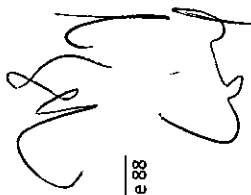
☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se às prestações de serviços de estacionamento ao público, sendo 51% inferiores aos previstos. Esta variação é essencialmente justificada pelo atraso no início do período de pagamento efectivo dos utentes, uma vez que o período de gratuidade foi prolongado até 15 de Março de 2010, bem como pela baixa taxa de ocupação do parque subterrâneo face ao previsto.

☒ Gastos de exploração

Os gastos são relativos a fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e depreciações do equipamento afecto.

Os gastos com pessoal são 28% inferiores aos estimados. De referir que estava prevista a contratação de 3 técnicos de gestão e ordenamento de tráfego e espaços urbanos, sendo que actualmente estão afectos apenas 2 funcionários.



☒ Resultado de exploração

A margem operacional desta actividade é de 69.385 euros. Após imputação de 17.403 euros de gastos da estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 51.982 euros.

ESTACIONAMENTO PÚBLICO TARIFADO DO CONCELHO DE OURÉM	Real						Orçamento	
	Real			Orçamento			Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços	154	100%	131.184	100%	131.030	85084%	266.400	-51%
Total dos rendimentos	154	100%	131.184	100%	131.030	85084%	266.400	-51%
Gastos								
Custo das matérias primas consumidas	852	553%	2.524	2%	1.672	196%	0	0%
Fornecimentos e serviços externos	2.568	1667%	15.577	12%	13.009	507%	194.050	-92%
Gastos com o pessoal	7.100	4611%	28.621	22%	21.521	303%	39.655	-28%
Gastos de depreciação e de amortização	3.691	2397%	15.075	11%	11.384	308%	10.663	41%
Outros gastos e perdas	100	65%	2	0%	(98)	-98%	0	0%
Total dos gastos	14.311	9293%	61.799	47%	47.488	332%	244.368	-75%
Margem operacional	(14.157)	-9193%	69.385	53%	83.542	590%	22.032	215%
Custos de estrutura	3.353	2177%	17.403	13%	14.049	419%	22.032	-21%
Resultado antes de impostos	(17.510)	-11370%	51.982	40%	69.493	397%	0	0%

17 – Centro de Saúde de Ourém

Enquadramento

Está actividade inclui a conservação e manutenção da zona envolvente ao Centro de Saúde de Ourém.

Evolução da actividade

Durante o ano, esta actividade manteve o seu normal funcionamento.

No ano anterior esta área estava incorporada na actividade “outras manutenções”. Deste modo, não é possível apresentar valores evolutivos nem estimados.



Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

Os rendimentos de exploração referem-se à facturação dos serviços prestados ao Centro de Saúde de Ourém (450 euros mensais).

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração são compostos maioritariamente por gastos com pessoal.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 2.285 euros. Após imputação de 877 euros de gastos de estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de 1.407 euros.

	Real				Orçamento		
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010
Rendimentos							
Prestação de serviços	0	0%	5.400	100%	5.400	0%	0
Total dos rendimentos	0	0%	5.400	100%	5.400	0%	0
Gastos							
Custo das matérias primas consumidas	0	0%	30	0%	30	0%	0
Fornecimentos e serviços externos	0	0%	3	0%	3	0%	0
Gastos com o pessoal	0	0%	3.082	57%	3.082	0%	0
Total dos gastos	0	0%	3.115	58%	3.115	0%	0
Margem operacional	0	0%	2.285	42%	2.285	0%	0
Custos de estrutura	0	0%	877	16%	877	0%	0
Resultado antes de impostos	0	0%	1.407	26%	1.407	0%	0

Unidade: euros

18 – Reparação de escolas e jardins de infância do Concelho de Ourém

Enquadramento

Por decisão do Município de Ourém esta competência foi transferida para a Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM (anteriormente designada por Verourém – Gestão de Equipamentos Sociais e Desportivos, EEM) no início do ano lectivo 2010/2011.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

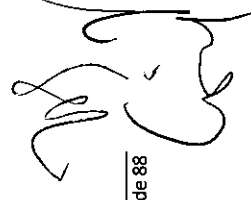
As prestações de serviços diminuíram 60% em relação ao ano anterior e 29% face ao orçamento, facto associado à extinção do serviço, conforme explanado no parágrafo anterior.

☒ Gastos de exploração

Os gastos de exploração também decresceram 60% face ao ano anterior e 21% em relação ao orçamento. Estas variações acompanham a evolução dos rendimentos e têm a mesma justificação.

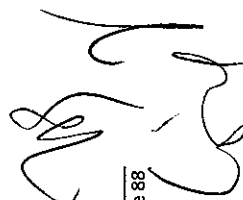
☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de 4.013 euros. Após imputação de 11.828 euros de gastos de estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -7.815 euros.



Unidade: euros

	Real			Orçamento		
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
REPARAÇÃO DAS ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DO CONCELHO DE OUREM						
Rendimentos						
Vendas	6.456	6%	0	0%	(6.456)	-100%
Prestação de serviços	109.126	94%	46.018	100%	(53.109)	-58%
Total dos rendimentos	115.582	100%	46.018	100%	(53.564)	-60%
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	39.848	34%	7.415	16%	(32.434)	-81%
Fornecimentos e serviços externos	52.383	45%	17.920	39%	(34.463)	-66%
Subcontratos	38.096	33%	10.036	22%	(28.059)	-74%
Serviços especializados	5.678	5%	2.703	5%	(2.975)	-52%
Materiais	261	0%	101	0%	(160)	-61%
Energia e fluidos	1.475	1%	1.105	2%	(370)	-25%
Serviços diversos	6.874	6%	3.975	9%	(2.899)	-42%
Gastos com o pessoal	13.493	12%	5.787	13%	(7.706)	-57%
Gastos de depreciação e de amortização	276	0%	213	0%	(64)	-23%
Total dos gastos	106.001	92%	42.005	91%	(53.996)	-60%
Margem operacional	9.581	8%	4.013	9%	(5.568)	-58%
Custos de estrutura	24.837	21%	11.828	26%	(13.008)	-52%
Resultado antes de impostos	(15.256)	-13%	(7.815)	-17%	7.440	49%
					0	0%



19 – Outras manutenções

Como já foi referido neste relatório, em 2010 procedeu-se à reformulação das áreas de serviço da empresa.

Decorrente desse processo, a área “outras manutenções” deixou de existir enquanto actividade, não apresentando assim conta de exploração com valores no período corrente.

Unidade: euros

	Real				Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
OUTRAS MANUTENÇÕES						
Rendimentos						
Vendas	11	0%	0	0%	(11)	-100%
Prestação de serviços	67.856	0%	0	0%	(67.856)	-100%
Total dos rendimentos	67.867	0%	0	0%	(67.867)	-100%
Gastos						
Custo das matérias primas consumidas	7.107	0%	0	0%	(7.107)	-100%
Fornecimentos e serviços externos	23.375	0%	0	0%	(23.375)	-100%
Gastos com o pessoal	15.304	0%	0	0%	(15.304)	-100%
Gastos de depreciação e de amortização	4.313	0%	0	0%	(4.313)	-100%
Outros gastos e perdas	5	0%	0	0%	(5)	-100%
Total dos gastos	50.104	0%	0	0%	(50.104)	-100%
Margem operacional	17.763	0%	0	0%	(17.763)	-100%
Custos de estrutura	11.740	0%	0	0%	(11.740)	-100%
Resultado antes de impostos	6.023	0%	0	0%	(6.023)	-100%



20 – Gestão de imóveis - Edifício dos Paços do Concelho

De acordo com a deliberação camarária tomada em reunião de 17 de Novembro de 2009, o processo de aquisição do novo edifício dos Paços do Concelho foi descontinuado.

Deste modo, esta área não apresenta valores para o período corrente.

GESTÃO DE IMÓVEIS EDIF. DOS PAÇOS DO CONCELHO	Real						Orçamento	
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Dez-2010	Desvio %
Rendimentos								
Prestação de serviços	1.669	0%	0	0%	(1.669)	-100%	592.913	-100%
Total dos rendimentos	1.669	0%	0	0%	(1.669)	-100%	592.913	-100%
Gastos								
Fornecimentos e serviços externos	13.610	0%	0	0%	(13.610)	-100%	0	0%
Gastos com o pessoal	103	0%	0	0%	(103)	-100%	0	0%
Gastos de depreciação e de amortização	0	0%	0	0%	0	0%	376.700	-100%
Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0%	0	0%	365.972	-100%
Total dos gastos	13.713	0%	0	0%	(13.713)	-100%	742.672	-100%
Margem operacional	(12.044)	0%	0	0%	12.044	100%	(149.759)	100%
Custos de estrutura	3.213	0%	0	0%	(3.213)	-100%	0	0%
Resultado antes de impostos	(15.257)	0%	0	0%	15.257	100%	(149.759)	100%

Unidade: euros



21 – Outras prestações não incluídas no contrato de gestão

Evolução da actividade

Esta actividade inclui todas as outras prestações de serviços não incluídas no contrato de gestão celebrado com o Município de Ourém.

Durante o ano os serviços realizados nesta actividade foram referentes à poda e abate de árvores de grande porte em terrenos particulares e à limpeza das calçadas medievais junto aos Castelos decorrente de solicitações efectuadas pelo Município de Ourém.

Análise do desempenho

☒ Rendimentos de exploração

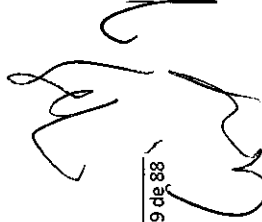
Os rendimentos de exploração referem-se à prestação de serviços ao Município de Ourém, no âmbito dos trabalhos supra descritos.

☒ Gastos de exploração

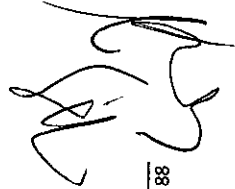
Os gastos são compostos por fornecimentos e serviços de terceiros e pela imputação dos gastos com o pessoal.

☒ Resultado de exploração

A margem de exploração desta actividade é de -6.875 euros. Após imputação de 2.693 euros de gastos de estrutura administrativa, o resultado antes de impostos é de -9.567 euros.



		Unidade: euros					
		Real			Orçamento		
		Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %
OUTRAS PRESTAÇÕES NÃO INCLUIDAS NO CONTRATO DE GESTÃO							
Rendimentos							
Prestação de serviços		0	0%	2.658	99%	2.658	0%
Outros rendimentos e ganhos		0	0%	30	1%	30	0%
Total dos rendimentos		0	0%	2.688	100%	2.688	0%
Gastos							
Custo das matérias primas consumidas		0	0%	4.094	152%	4.094	0%
Fornecimentos e serviços externos		0	0%	1.187	44%	1.187	0%
Gastos com o pessoal		0	0%	4.281	159%	4.281	0%
Total dos gastos		0	0%	9.562	356%	9.562	0%
Margem operacional		0	0%	(6.875)	-256%	(6.875)	0%
Custos de estrutura		0	0%	2.693	100%	2.693	0%
Resultado antes de impostos		0	0%	(9.567)	-356%	(9.567)	0%



22 – Empresa de inserção

Evolução da actividade

A empresa de inserção foi criada ao abrigo da portaria n.º 348 – A/98 de 18 de Junho de 1998 e inclui o preenchimento de postos de trabalho por pessoas que demonstrem dificuldades de inclusão no mercado de trabalho.

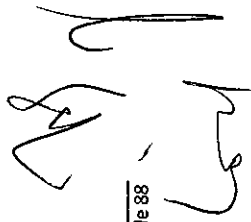
No final do ano, a Ambourém tinha, ao abrigo desta empresa, 5 funcionários decompostos pelas seguintes áreas:

- ☒ 1 servente de apoio à área Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares;
- ☒ 1 auxiliar de limpeza para apoio na área Limpeza e pequenas reparações em edifícios e sanitários públicos;
- ☒ 1 auxiliar de jardineiro de apoio à Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares;
- ☒ 1 assistente técnico a prestar serviço na área Estacionamento público tarifado do concelho de Ourém;
- ☒ e um assistente operacional de apoio à manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares.

Análise do desempenho

Dada a diversidade de áreas onde estes funcionários colaboram, a Administração optou por imputar os gastos e rendimentos operacionais de acordo com a proporção de gastos directos com o pessoal em regime de inserção no total dos gastos com o pessoal, com excepção do gasto com pessoal e do respectivo subsídio à exploração os quais são directamente afectos.

De acordo com este pressuposto, a percentagem a afectar é de 3.9 pp.





Unidade: euros

EMPRESA DE INSERÇÃO	Real				Orçamento		
	Dez-2009	% Prov. Explor.	Dez-2010	% Prov. Explor.	Desvio Valor	Desvio %	Desvio %
Rendimentos							
Prestação de serviços	63.099	0%	53.906	2006%	(9.193)	-15%	-45%
Subsídio à exploração	27.038	78%	29.015	1080%	1.978	7%	2%
Outros rendimentos e ganhos	248	1%	0	0%	(248)	-100%	0%
Total dos rendimentos	90.385	0%	82.921	3085%	(7.464)	-8%	-35%
Gastos							
Custo das matérias primas consumidas	5.129	0%	1.741	65%	(3.388)	-66%	-50%
Fornecimentos e serviços externos	20.504	0%	16.349	608%	(4.155)	-20%	-31%
Gastos com o pessoal	34.533	0%	31.339	1166%	(3.194)	-9%	-12%
Gastos de depreciação e de amortização	4.733	0%	3.923	146%	(810)	-17%	-16%
Outros gastos e perdas	236	0%	1.554	58%	1.318	559%	473%
Total dos gastos	65.136	0%	54.906	2043%	(10.230)	-16%	-19%
Margem operacional	25.250	0%	28.016	1042%	2.766	11%	-53%
Custos de estrutura	12.172	0%	11.889	442%	(283)	-2%	0%
Resultado antes de impostos	13.078	0%	16.127	600%	3.049	23%	-66%

Análise económica e financeira da actividade

Desempenho financeiro

Da análise das principais rubricas do balanço registamos um acréscimo de 57% na rubrica de clientes. Deste montante, 97% refere-se a montantes em dívida por parte do Município de Ourém, correspondendo a 546.845 euros no final do ano (*ver nota 7 do anexo*).

O montante constante em outras contas a receber refere-se ao subsídio da empresa de inserção que se encontra por receber.

O total de caixa e depósitos bancários aumentou 53% em relação ao ano anterior sendo no final do ano de 68.528 euros.

A rubrica fornecedores registou um decréscimo de 52% em relação ao ano anterior, sendo a dívida ao Município de Ourém 27.674 euros, equivalendo a 19% do montante total em dívida.

Os financiamentos obtidos (conta corrente caucionada e contratos de leasing) registaram um acréscimo de 51% em relação ao ano anterior, cifrando-se no final do ano em 587.636 euros (*ver nota 16 do anexo*).

Desempenho económico

Os rendimentos de exploração aumentaram 5% em relação ao ano anterior, sendo 34% inferiores aos estimados no orçamento.

Os gastos de exploração decresceram 28% face ao previsto, sendo 3% superiores aos ocorrido no ano anterior.

Da análise das rubricas de gastos destacamos a redução de 40% face ao previsto nas compras de materiais e matérias-primas a aplicar (tais como flores, plantas e produtos para a manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares).

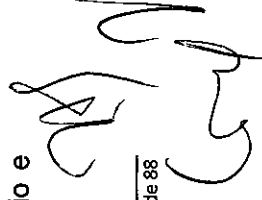
Adicionalmente, os fornecimentos e serviços externos decresceram 18% em relação ao estimado, encontrando-se em linha com os valores ocorridos no ano anterior.

O detalhe dos fornecimentos e serviços de terceiros pode ser consultado na *nota 23 do Anexo*.

Verifica-se um decréscimo de 56% na subcontratação de serviços, nomeadamente na área manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares e na área reparação das escolas e jardins-de-infância do concelho de Ourém.

A compra de materiais aumentou em relação ao ano anterior, facto essencialmente justificado pela aquisição de material de escritório e ferramentas e utensílios diversos.

A rubrica energia e fluidos apresenta valores em linha com os ocorridos no ano anterior.



Os serviços diversos aumentaram 23% em relação ao ano anterior. Verificou-se ainda um acréscimo nos gastos com rendas e alugueres (acrécimo da renda da sede) e registou-se um aumento na compra de produtos de limpeza higiene e conforto.

Os gastos com pessoal aumentaram 11% em relação ao ano anterior e 5% em relação aos valores estimados (*ver detalhe dos gastos com pessoal na nota 24 do Anexo*).

De salientar que não foi reconhecido o gasto com férias e subsídio de férias para o ano de 2011, uma vez que se prevê a extinção da empresa a 31 de Março de 2011.

Os outros gastos com pessoal referem-se a subsídios de alimentação, serviços de higiene e segurança no trabalho, acções de formação e fardamentos do pessoal.

O montante constante na rubrica outros gastos e perdas refere-se maioritariamente à anulação da estimativa de rendimentos feita no final do ano anterior referente a serviços prestados ao Município de Ourém, que por extinção da empresa, não vão ser facturados.

Os gastos de depreciação e de amortização apresentam valores em linha com os ocorridos no ano anterior. Em relação ao previsto são 83% inferiores. Este facto é justificado pela não aquisição da viatura pesada com cisterna, bem como pela não transferência da ETAR de Seixa para a Ambourém (sendo ambos os factos estimados nos documentos previsionais).

O resultado antes de impostos é de 28.821,23 euros. O imposto sobre o rendimento é de 9.743,49 euros, sendo o resultado líquido do período de 19.077,74 euros.



Indicadores de gestão

Os principais indicadores de gestão encontram-se decompostos no seguinte quadro:

INDICADOR	Dez-2009	Dez-2010	Var. Valor	Var. %
Rentabilidade económica e financeira				
Volume de negócios	1.309.697	1.362.332	52.636	4%
Resultado líquido do período	859	19.078	18.219	2121%
Rentabilidade das vendas e prestações de serviços	0,1%	1,4%	1%	
Dívidas de terceiros /activo total	12,5%	19,6%	7%	
Rentabilidade do activo total	0,0%	0,7%	1%	
Rentabilidade do capital próprio	0,0%	0,9%	1%	
Ciclo de exploração				
Prazo médio de pagamentos	206	115	-91	
Prazo médio de recebimentos	100	151	51	
Eficiência financeira				
Disponível	44.770	68.528	23.758	53%
Autonomia financeira	71%	72%	1%	
Solvabilidade	242%	253%	11%	
Liquidez geral	0,78	0,83	5%	
Liquidez reduzida	0,77	0,82	5%	
Liquidez imediata	0,05	0,08	3%	

Globalmente registamos uma melhoria de todos os indicadores de rentabilidade.

A empresa está a pagar em média aos seus fornecedores a 115 dias (diminuição de 91 dias em relação a 2009) e a receber dos seus clientes a uma média de 151 dias (acréscimo de 51 dias face ao ano anterior).

Os indicadores de liquidez apresentam melhores valores em virtude do acréscimo nas disponibilidades, não deixando no entanto de se manter bastante reduzidos.



Execução do investimento previsto no plano plurianual de investimento

O investimento realizado correspondeu a 0.9% do valor previsto nos instrumentos de gestão previsionais para o exercício de 2010.

Salientamos que, como já foi referido neste relatório, de acordo com a deliberação camarária tomada em reunião de 17 de Novembro de 2009, o processo de aquisição do novo edifício dos Paços do Concelho foi descontinuado.

Desta forma, temos a seguinte execução do investimento:

RUBRICA	Unidade: euros		
	Investimento realizado Dez-10	Investimento previsto Dez-10	% de Investimento realizado
Estrutura Administrativa			
Equipamento básico	8.184	0	0,0%
Equipamento administrativo	3.078	0	0,0%
Estações de tratamento de águas residuais			
Equipamento administrativo	71	0	0,0%
Jardins municipais e espaços verdes escolares			
Equipamento básico	43	0	0,0%
Equipamento de transporte	17.000	60.000	28,3%
Redes de saneamento e limpeza e despejo de fossas			
Equipamento de transporte	0	300.000	0,0%
Gestão de Imóveis - Edif. Paços do Concelho			
Edifício dos Paços do Concelho	0	7.534.000	0,0%
Limpeza e pequenas reparações em edifícios e sanitários públicos			
Equipamento básico	444	0	0,0%
Gestão do Agrol e promoção do turismo de natureza			
Equipamento básico	2.496	0	0,0%
Ferramentas e utensílios	379	1.700	22,3%
Apoio às Juntas de Freguesia			
Equipamento administrativo	1.563	0	0,0%
Ucharia do Conde			
Equipamento administrativo	1.828	0	0,0%
Ferramentas e utensílios	1.561	0	0,0%
Outros activos fixos	4.911	0	0,0%
Estacionamento público tarifado no concelho de Ourém			
Equipamento básico	2.519	0	0,0%
Ferramentas e utensílios	26.207	0	0,0%
Total	70.274	7.895.700	0,9%



Perspectivas para 2011

Com base na decisão tomada pelo accionista único, a Administração da Ambiorém prevê a extinção da empresa a 31 de Março de 2011 (entrando nesta data em processo de liquidação) e a incorporação dos seus serviços e funcionários na Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM.

Referências finais

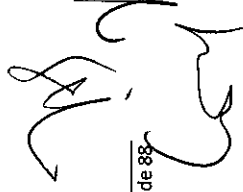
Uma palavra de reconhecimento a todas as pessoas e entidades que, durante 2010, colaboraram com a Ambiorém – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M. na prossecução dos seus objectivos.

Aos trabalhadores e colaboradores, que em muito contribuíram para este desempenho, com profissionalismo e dedicação, o Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecido agradecimento.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, no valor de 19.077,74 euros, tenha a seguinte repartição:

- ☒ 10 por cento, no valor de 1.907,77 euros, para reservas legais;
- ☒ O restante, no valor de 17.169,97 euros, para resultados transitados.



Demonstrações financeiras

Balanco

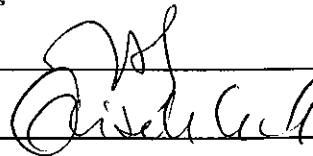
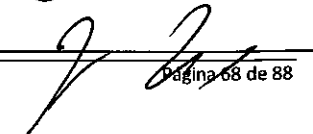
		Unidade: euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		Dez-2010	Dez-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2.203.160,49	2.231.720,22
Participações financeiras	5	0,00	24.500,00
		2.203.160,49	2.256.220,22
Activo corrente			
Inventários	6	5.560,85	4.473,98
Clientes	7	563.830,50	360.041,35
Estado e outros entes públicos	8	2.196,19	2.148,93
Outras contas a receber	9	7.464,48	218.756,01
Diferimentos	10	7.418,49	5.726,36
Participações financeiras	5	24.500,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	68.527,97	44.768,57
		679.498,48	633.916,20
Total do Activo		2.882.658,97	2.890.136,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	12	1.930.399,68	1.930.399,68
Reservas legais	13	11.408,14	11.408,14
Outras reservas		34.103,56	30.227,65
Resultados transitados	14	65.751,66	65.225,64
Outras variações no capital próprio	15	4.710,82	6.773,53
		2.046.373,86	2.044.034,64
Resultado líquido do período		19.077,74	859,02
Total do Capital Próprio		2.065.451,60	2.044.893,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16 e 17	0,00	176.025,08
Passivos por impostos diferidos		0,00	1.093,52
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	177.118,60
Passivo corrente			
Fornecedores	18	143.170,18	298.011,47
Estado e outros entes públicos	8	46.609,35	30.796,31
Financiamentos obtidos	16 e 17	587.635,65	212.127,56
Passivos por impostos diferidos		760,52	0,00
Outras contas a pagar	19	39.031,67	127.188,82
		817.207,37	668.124,16
Total do Passivo		817.207,37	845.242,76
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.882.658,97	2.890.136,42

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

Diana Paula A. G. Mourão
 TCC. 65267

Demonstração dos resultados por natureza

Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		Dez-2010	Dez-2009
Vendas e serviços prestados	20	1.362.332,15	1.309.696,57
Subsídios à exploração	21	54.648,82	41.618,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	(43.868,10)	(105.707,64)
Fornecimentos e serviços externos	23	(411.927,04)	(422.575,22)
Gastos com o pessoal	24	(789.625,47)	(711.700,36)
Outros rendimentos e ganhos	25	7.671,15	5.613,93
Outros gastos e perdas	26	(39.142,17)	(5.906,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		140.089,34	111.039,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(98.833,74)	(97.539,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		41.255,60	13.499,86
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	27	(12.434,37)	(12.930,74)
Resultado antes de impostos		28.821,23	569,12
Imposto sobre o rendimento do período		9.743,49	(289,90)
Resultado líquido do período		19.077,74	859,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Técnico Oficial de Contas

Dina Paula R.G. Pereira
TDC. 65167

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração das alterações no capital próprio

Unidade: euros

Descrição	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores de capital					
		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período
Posição no início de Janeiro de 2009	1	1.930.400	11.408	30.228	67.357		0
Alterações no período							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						8.852	8.852
Ajustamentos por impostos diferidos					-2.131		-2.131
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0	0	0	-2.131	-2.079	0
Resultado líquido do período	3					6.774	859
Resultado integral	4=2+3	0	0	0	-2.131	6.774	859
Operações com detentores de capital no período	5	0	0	0	0	0	0
Posição no fim de Dezembro de 2009	6=1+2+3+5	1.930.400	11.408	30.228	65.226	6.774	859
Posição no início de Janeiro de 2010	7	1.930.400	11.408	30.228	65.226	6.774	859
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos diferidos					-333		-333
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	8	0	0	0	859	-2.063	-859
Resultado líquido do período	9				526	-2.063	-859
Resultado integral	10=8+9	0	0	0	526	-2.063	19.078
Operações com detentores de capital no período							
Entradas para cobertura de perdas	11	0	0	3.876	0	0	0
Posição no fim de Dezembro de 2010	12=7+8+9+11	1.930.400	11.408	34.104	65.752	4.711	19.078

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Dina Paula R. G. Teixeira
TCC 65167

[Assinatura]
[Assinatura]

Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICA	Notas	Unidade: euros	
		Períodos	
		Dez-2010	Dez-2009
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.563.208,42	1.271.621,91
Pagamentos a fornecedores		-895.408,77	-621.067,47
Pagamentos ao pessoal		-826.596,92	-692.143,25
Caixa gerada pelas operações		(158.797,27)	(41.588,81)
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		2.043,93	-1.779,65
Outros recebimentos/pagamentos		60.417,55	-11.498,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(96.335,79)	(54.867,07)
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-53.274,01	-40.653,14
Investimentos financeiros		0,00	-24.500,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	24.500,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)		(53.274,01)	(40.653,14)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		279.000,00	232.500,00
Cobertura de prejuízos		3.875,91	0,00
Subsídios e doações		0,00	19.469,88
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-69.000,00	-126.595,91
Juros e gastos similares		-12.990,72	-11.979,02
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		-27.516,99	-22.723,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		173.368,20	90.671,28
Variação de caixa e seus equivalente (1+2+3)		23.758,40	-4.848,93
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	44.769,57	49.618,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	68.527,97	44.769,57

O Técnico Oficial de Contas

Dina Paula R. G. Carvalho
TCC 65167

O Conselho de Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Anexo

1. Identificação da entidade

- a. Designação da entidade: Ambiourem – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.
- b. Sede: Rua Dr. Agostinho Barroso, n.º 9, 2º Piso, Sala 6, Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, Ourém
- c. Natureza da entidade: Entidade empresarial municipal
- d. Designação da empresa-mãe: Município de Ourém
- e. Sede da empresa-mãe: Praça D. Maria II, n.º 1 – 2490 – 499 Ourém

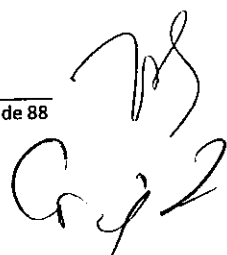
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a. As demonstrações financeiras do exercício foram elaboradas pela primeira vez em 2010 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Para o efeito foi elaborado um balanço de abertura em 1 de Janeiro de 2009, de acordo com as NCRF, de forma que fosse possível apresentar as demonstrações financeiras do ano de 2009 apresentadas para fins comparativos de acordo com as NCRF.
- b. Adopção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória: NCRF 3

Efectuou-se a reconciliação do capital próprio relatado segundo os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceites (PCGA) anteriores com o capital próprio segundo as NCRF.

Decorrente da aplicação da NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo, os subsídios relacionados com activos fixos tangíveis são reconhecidos no capital próprio e subsequentemente são imputados como rendimentos do exercício durante a vida útil do activo.

Unidade: euros			
Descrição	Capital Próprio POC	Ajustamentos	Capital Próprio NCRF
Dezembro de 2009	2.038.120,13	6.773,53	2.044.893,66



c. Reconciliação do balanço

POC/NCRF em 31 de Dezembro de 2009

RUBRICAS	Dez-09		
	POC	Ajustamentos	NCRF
Unidade: euros			
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.231.720,22	0,00	2.231.720,22
Participações financeiras	24.500,00	0,00	24.500,00
	2.256.220,22	0,00	2.256.220,22
Activo corrente			
Inventários	4.473,98	0,00	4.473,98
Cientes	360.041,35	0,00	360.041,35
Estado e outros entes públicos	2.148,93	0,00	2.148,93
Outras contas a receber	216.756,01	0,00	216.756,01
Diferimentos	5.726,36	0,00	5.726,36
Caixa e depósitos bancários	44.769,57	0,00	44.769,57
	633.916,20	0,00	633.916,20
Total do Activo	2.890.136,42	0,00	2.890.136,42
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	1.930.399,68	0,00	1.930.399,68
Reservas legais	11.408,14	0,00	11.408,14
Outras reservas	30.227,65	0,00	30.227,65
Resultados transitados	67.356,61	(2.130,97)	65.225,64
Outras variações no capital próprio	0,00	6.773,53	6.773,53
	2.039.392,08	4.642,56	2.044.034,64
Resultado líquido do período	(1.271,95)	2.130,97	859,02
Total do Capital Próprio	2.038.120,13	6.773,53	2.044.893,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	176.025,08	0,00	176.025,08
Passivos por impostos diferidos	0,00	1.093,52	1.093,52
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00
	176.025,08	1.093,52	177.118,60
Passivo corrente			
Fornecedores	298.011,47	0,00	298.011,47
Estado e outros entes públicos	30.796,31	0,00	30.796,31
Financiamentos obtidos	212.127,56	0,00	212.127,56
Outras contas a pagar	127.188,82	0,00	127.188,82
Diferimentos	7.867,05	(7.867,05)	0,00
	675.991,21	(7.867,05)	668.124,16
Total do Passivo	852.016,29	(6.773,53)	845.242,76
Total do Capital Próprio e do Passivo	2.890.136,42	0,00	2.890.136,42

d. Reconciliação da demonstração de resultados

POC/NCRF em 31 de Dezembro de 2009

Unidade: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Dez-09		
	POC	Ajustamentos	NCRF
Vendas e serviços prestados	1.309.696,57	0,00	1.309.696,57
Subsídios à exploração	41.618,82	0,00	41.618,82
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(105.707,64)	0,00	(105.707,64)
Fornecimentos e serviços externos	(422.575,22)	0,00	(422.575,22)
Gastos com o pessoal	(711.700,36)	0,00	(711.700,36)
Outros rendimentos e ganhos	5.613,93	0,00	5.613,93
Outros gastos e perdas	(5.906,29)	0,00	(5.906,29)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	111.039,81	0,00	111.039,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(97.539,95)	0,00	(97.539,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13.499,86	0,00	13.499,86
Juros e gastos similares suportados	(12.930,74)	0,00	(12.930,74)
Resultado antes de impostos	569,12	0,00	569,12
Imposto sobre o rendimento do período	1.841,07	(2.130,97)	(289,90)
Resultado líquido do período	(1.271,95)	2.130,97	859,02

3. Principais políticas contabilísticas

a. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010 foram preparadas em conformidade com as NCRF, segundo a convenção do custo histórico.

Classificação do balanço

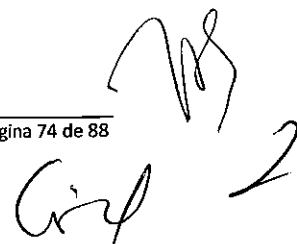
Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respectivamente, no activo e no passivo, como correntes. São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não hajam um direito incondicional, de referir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

Em Dezembro de 2010 a empresa não possui passivo não corrente porque foi decidido pelo seu accionista único a extinção da empresa a 31 de Março de 2011, entrando nesse momento em processo de liquidação.

Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o princípio do reconhecimento e mensuração das NCRF requer que o Conselho de Administração, formule julgamentos, e estimativas e pressupostos que poderão afectar o valor dos activos e passivos apresentados.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na



informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas Demonstrações Financeiras incluem, nomeadamente, impostos diferidos, vidas úteis dos bens tangíveis, reconhecimento das responsabilidades com férias, subsídio de férias, subsídio de natal e respectivos encargos, imparidades de contas a receber e prestações de serviços.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas de imparidade, quando aplicável.

Os activos fixos tangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Anos de vida útil	Taxa
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	5	20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Outros activos fixos tangíveis	8	12,50%

As depreciações das Etars do Alto Nabão e da Zona Industrial de Casal dos Frades são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas previstas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro. Neste caso a taxa utilizada é 2.5% pressupondo uma vida útil de 40 anos.

Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente.

Contas a receber de clientes e outros devedores

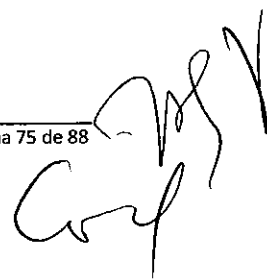
As contas a receber de clientes e outros devedores são mensuradas quando reconhecidas inicialmente, pelo respectivo justo valor. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento em resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros, vencíveis e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Contas a pagar

As contas a pagar são registadas pelo respectivo justo valor.



Gastos de financiamento

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam.

Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas à data de balanço e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Reconhecimento do rédito

De acordo com a NCRF 20, o rédito é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados.

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

Locações

Locações financeiras

Os activos fixos tangíveis adquiridos, mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual ao justo valor ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos em falta até ao final do contrato.

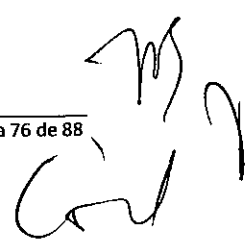
Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as amortizações do activo fixo tangível são reconhecidos como gastos do período na demonstração de resultados do exercício.

Locações operacionais

Os bens cuja utilização decorre do regime de aluguer de longa duração, estão contabilizados pelo método de locação operacional. De acordo com este método, as rendas pagas são reconhecidas como gasto, durante o período de aluguer a que respeitam.

Subsídios

Os subsídios estatais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.



Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração são referentes à compensação pelo I.E.F.P. dos gastos incorridos com o pessoal afecto à empresa de inserção e a outros programas ocupacionais.

Subsídios ao investimento

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis, incluindo os subsídios não monetários, devem ser apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

O subsídio Leader + foi um subsídio recebido em 2007 para a aquisição de activos fixos tangíveis e contabilizado em POC em proveitos diferidos. Com o SNC este subsídio foi transferido para a conta de capital pela aplicação da NCRF 3.

O rendimento deste subsídio é contabilizado como rendimento do exercício, tendo por base as depreciações desses activos fixos tangíveis.

Eventos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. Activos fixos tangíveis

O imobilizado está reconhecido no activo não corrente, embora não se espere a sua utilização por mais de um ano, uma vez que está prevista a sua transferência para o Município de Ourém em 31 de Março de 2011, pelo seu valor líquido.

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2010 e de 2009 foi o seguinte:

Unidade: euros

Descrição	Saldo inicial Jan-2009	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final Dez-2009
Terrenos e recursos naturais	128.597,52	0,00			128.597,52
Edifícios e outras construções	2.099.511,04	0,00			2.099.511,04
Equipamento básico	543,97	5.947,95			6.491,92
Equipamento de transporte	128.322,34	7.083,33			135.405,67
Equipamento administrativo	26.141,61	1.161,02		184,05	27.118,58
Outros activos fixos tangíveis	123.112,41	53.395,37		1.221,54	175.286,24
	2.506.228,89	67.587,67	0,00	1.405,59	2.572.410,97
Depreciações acumuladas	244.047,11	97.539,95		896,31	340.690,75
	2.262.181,78	-29.952,28	0,00	509,28	2.231.720,22

Unidade: euros					
Descrição	Saldo inicial Jan-2010	Adições	Alienações	Transferências e abates	Saldo final Dez-2010
Terrenos e recursos naturais	128.597,52	0,00			128.597,52
Edifícios e outras construções	2.099.511,04	0,00			2.099.511,04
Equipamento básico	6.491,92	13.686,33			20.178,25
Equipamento de transporte	135.405,67	17.000,00			152.405,67
Equipamento administrativo	27.118,58	6.539,92			33.658,50
Outros activos fixos tangíveis	175.286,24	33.047,76		1.223,46	207.110,54
	2.572.410,97	70.274,01	0,00	1.223,46	2.641.461,52
Depreciações acumuladas	340.690,75	98.833,74		1.223,46	438.301,03
	2.231.720,22	-28.559,73	0,00	0,00	2.203.160,49

5. Participações financeiras

O saldo evidenciado na conta 45, no montante de 24.500 euros, refere-se a um adiantamento concedido para constituição de uma Sociedade Anónima de Capitais Minoritariamente Públicos, sendo a Ambiourem accionista, detendo 49% do capital social. A constituição desta empresa teria como objectivo a implementação, desenvolvimento, construção, exploração, manutenção e conservação de um edifício em regime de propriedade horizontal, bem como a promoção imobiliária das fracções, sito no concelho e cidade de Ourém, no qual seria implantada a loja do cidadão.

Para que fosse possível a Ambiourem conceder o adiantamento recebeu uma verba, daquele montante, do Município de Ourém, o qual se encontra evidenciado na rubrica de outros contas a pagar.

Em Deliberação de Reunião de Câmara de 17 de Novembro de 2009, o Município de Ourém decidiu suspender o avanço por parte da Ambiourem da constituição da Sociedade. A esta data o Conselho de Administração ainda não deliberou sobre o assunto, mantendo, a esta data, o adiantamento concedido no Activo corrente, por considerar que o mesmo é recuperável.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica Inventários apresentava a seguinte composição:

Unidade: euros		
Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Inventários		
Mercadorias	1.572,73	0,00
Materias primas subsidiárias e de consumo	3.988,12	4.473,98
Inventários	5.560,85	4.473,98

7. Clientes (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Clientes c/c		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	546.845,31	338.518,92
Saldos c/ outras entidades	16.985,19	21.522,43
Clientes de cobrança duvidosa	626,02	626,02
Perdas por imparidade acumuladas	-626,02	-626,02
Clientes	563.830,50	360.041,35

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 a rubrica Estado e outros entes públicos no activo e no passivo apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Estado e outros entes públicos		
Activo		
Imposto sobre o rendimento	0,00	2.148,93
Outros impostos	2.196,19	0,00
	2.196,19	2.148,93
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	9.971,49	0,00
Ret. Imposto s/ rendimento	4.128,58	2.492,50
IVA	15.551,40	16.861,86
Contribuições Seg. Social	13.820,36	8.115,42
Outras tributações	3.137,52	3.326,53
	46.609,35	30.796,31

A empresa encontra-se sujeita a tributação sobre o rendimento em sede do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), à taxa normal de 12.5% até 12.500 euros e 25% para valores superiores a 12.500 euros, e que, em 2010 está sujeita ainda a 1.4% do lucro tributável para aplicação da Derrama (imposto municipal).

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, algumas das operações da empresa encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma.

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Imposto do exercício	10.076,49	1.841,07
Imposto diferido	-333,00	-2.130,97
Imposto corrente	9.743,49	-289,90

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros		
Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.337,43	216.618,84
Outras contas a receber	127,05	137,17
Outras contas a receber	7.464,48	216.756,01

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos diz respeito ao subsídio à exploração do IEFP de Tomar no valor de 7.337,43 euros, para cobrir os gastos com os funcionários afectos à empresa de inserção.

No final do exercício existiam várias prestações de serviços por facturar ao Município de Ourém no valor de 59.195,51 euros, deste montante 17.809,24 euros refere-se a serviços ainda efectuados em 2009. Uma vez que a empresa será extinta em 31 de Março os mesmos não serão facturados.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros		
Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Diferimentos		
Outros gastos a reconhecer	7.418,49	5.726,36
Diferimentos	7.418,49	5.726,36

11. Caixa e depósitos bancários

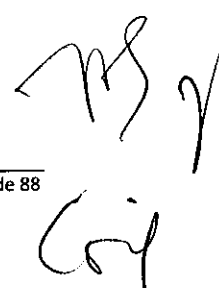
Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Unidade: euros		
Descrição	Dez-2010	Dez-2009
Caixa	4.915,21	488,75
Depósitos à ordem	63.612,76	44.280,82
Caixa e depósitos bancários	68.527,97	44.769,57

12. Capital realizado

No final do período o capital era detido na totalidade pelo Município de Ourém.

Denominação da pessoa colectiva	%
Município de Ourém	100%
Total	100%



13. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3, tal como referido na nota 2.

15. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outras variações no capital próprio		
Diferenças de conversão das DF	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	-760,52	-1.093,52
Subsídios	5.471,34	7.867,05
Outras variações no capital próprio	4.710,82	6.773,53

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Financiamentos obtidos		
Instituições de crédito		
Caixa Geral de Depósitos	150.000,00	90.000,00
Caixa de Crédito Agrícola de Leiria	97.500,00	97.500,00
Caixa Económica Montepio Geral	150.000,00	0,00
Sociedades Financeiras - Locações financeiras		
Caixa Leasing e Factoring - Cont. n.º 600664	178.033,80	200.652,64
Finicredito - Cont. n.º 654417733	14.101,85	0,00
Financiamentos obtidos	587.635,65	388.152,64

a. Garantias prestadas

Caixa Geral de Depósitos – tem uma garantia de 150.000 euros para cobertura de um passivo de 150.000 euros.

Caixa de Crédito Agrícola de Leiria – tem uma garantia de receitas provenientes de prestação de serviços ao Município de Ourém no montante de 97.500 euros, para cobertura dum passivo no valor de 97.500 euros.

Caixa Económica Montepio Geral – tem um contrato com a CEMG no valor de 150.000 euros. O contrato tem o prazo de 8 anos, vencendo juros trimestrais a uma taxa anual nominal (TAN) de 5.998%.

17. Locações

Unidade: euros

Bens locação financeira	Ano aquisição	Valor aquisição	Quantia escriturada líquida	Rendas período
Prédio Urb/Terreno	Jan-05	300.000,00	233.570,04	24.618,84
Mini - Retroescavadora	Set-10	17.000,00	15.860,67	2.898,15
Total		317.000,00	249.430,71	27.516,99

Unidade: euros

Futuros pagamentos à data do balanço	1 ano	1 a 5 anos	+ de 5 anos
Prédio Urb/Terreno	176.033,80	0,00	0,00
Mini - Retroescavadora	14.101,85	0,00	0,00
Total	190.135,65	0,00	0,00

Unidade: euros

Bens locação operacional	Data de contrato	Duração contrato	Gastos efectuados
VOLKSWAG GOLF 73-HF-66	Fev-09	36 meses	6.940,80
ISUZU D-MAX 88-ER-50	Nov-07	48 meses	0,00
PEUGEUT - BOXER 84-CL-62	Nov-06	48 meses	5.481,72
NISSAN - CABSTAR 84-GM-15	Set-08	48 meses	6.860,04
NISSAN - PICK-UP - 33-BQ-95	Jun-06	60 meses	5.310,48
ISUZU D-MAX 12-LA-64	Dez-10	48 meses	177,63
NISSAN - CABSTAR 01-JO-11	Ago-10	48 meses	1.745,95
Total			26.516,62

Unidade: euros

Descrição	1 ano	1 a 5 anos
VOLKSWAG GOLF 73-HF-66	8.131,20	0,00
ISUZU D-MAX 88-ER-50	0,00	0,00
PEUGEUT - BOXER 84-CL-62	0,00	0,00
NISSAN - CABSTAR 84-GM-15	11.433,40	0,00
NISSAN - PICK-UP - 33-BQ-95	15.046,36	0,00
ISUZU D-MAX 12-LA-64	26.430,72	0,00
NISSAN - CABSTAR 01-JO-11	16.761,12	0,00
Total	77.802,80	0,00

Com a extinção da empresa a 31 de Março de 2011, prevê-se que os contratos de locação sejam alvo de cessão de posição contratual com a Ourémviva.

18. Fornecedores (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Fornecedores c/c		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	27.674,57	44.882,01
Saldos c/ outras entidades	115.495,61	253.129,46
Fornecedores	143.170,18	298.011,47

19. Outras contas a pagar (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	13.181,42	86.011,17
Remunerações a liquidar	0,00	75.753,54
Outros acréscimos de gastos	13.181,42	10.257,63
Outras contas a pagar		
Saldos c/ entidades relacionadas		
Município de Ourém	24.500,00	24.500,00
Saldos c/ outras entidades	1.350,25	16.677,65
Outras contas a pagar	39.031,67	127.188,82

A rubrica de credores por acréscimos de gastos diz respeito a vários serviços reconhecidos em fornecimentos e serviços externos efectuados até Dezembro de 2010, os quais não se encontram facturadas à data de fecho.

Não foram reconhecidas responsabilidades com férias e subsídio de férias uma vez que estas serão assumidas pela Ourémviva através da incorporação dos funcionários da Ambiourem a 1 de Abril de 2011 naquela empresa.

20. Rédito

a. Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período (incluindo a discriminação das entidades relacionadas)

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Vendas e serviços prestados		
Vendas		
Transacções com entidades relacionadas		
Município de Ourém	1.911,09	9.281,64
Transacções com outras entidades	2.214,09	0,00
Prestações de Serviços		
Transacções com entidades relacionadas		
Município de Ourém	1.324.774,47	1.109.449,54
Transacções com outras entidades	33.432,50	190.965,39
Vendas e serviços prestados	1.362.332,15	1.309.696,57

21. Subsídio à exploração

O subsídio à exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, é detalhado como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Subsídio à exploração		
Subsídio do IEFPP Tomar	54.648,82	41.618,82
Subsídios à exploração	54.648,82	41.618,82

22. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, é detalhado como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Custo das merc. vendas/ matérias consumidas		
Existências iniciais em 1 de Janeiro	4.473,98	11.980,64
Compras	44.954,97	98.200,98
Existências finais em 31 de Dezembro	5.560,85	4.473,98
Custo das mercadorias vendidas	43.868,10	105.707,64

23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	49.300,25	110.865,37
Serviços especializados	144.067,00	121.592,79
Materiais	14.404,96	5.444,33
Energia e fluidos	135.629,53	130.299,88
Deslocações, estadas e transportes	2.629,00	978,28
Serviços diversos	65.896,30	53.394,57
Rendas e alugueres	42.201,04	30.903,96
Comunicação	8.224,99	8.480,70
Limpeza, higiene e conforto	11.162,00	8.352,54
Outros serviços	4.308,27	5.657,37
Fornecimentos e serviços externos	411.927,04	422.575,22

As rubricas mais significativas são as referentes a serviços especializados e a energia e fluidos.

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Fornecimentos e serviços externos		
Transacções com entidades relacionadas		
Município de Ourém	79.798,50	76.220,36
Transacções com outras entidades	332.128,54	346.354,86
Fornecimentos e serviços externos	411.927,04	422.575,22

Do total dos fornecimentos e serviços externos, 79.798,50 euros refere-se a transacções com o Município de Ourém relativos à facturação da electricidade das Estações de tratamento de águas residuais.

24. Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Gastos com pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais	75.955,38	69.099,88
Remunerações do pessoal	526.743,73	486.839,31
Encargos s/ remunerações	105.907,50	93.700,75
Seguros acidentes de trabalho	18.410,59	13.359,92
Outros gastos com pessoal	62.608,27	48.700,52
Gastos com pessoal	789.625,47	711.700,36

A empresa teve durante o ano de 2010, ao seu serviço, 60 (sessenta) empregados; dos quais 3 (três) pertencem ao Conselho de Administração, este número foi calculado tendo em conta a média anual.

De salientar que dos três membros do Conselho de Administração, apenas 2 são remunerados.

O valor global das remunerações do exercício atribuídas aos administradores executivos foi de 75.955,38 euros (setenta e cinco mil novecentos e cinquenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos).

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	562,20	500,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	1,10	0,00
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	1.250,00	0,00
Outros	5.857,85	5.113,90
Outros rendimentos e ganhos	7.671,15	5.613,90

26. Outros gastos e perdas

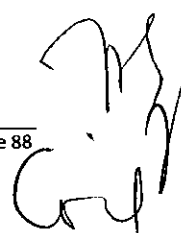
Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Outros gastos e perdas		
Impostos	7.032,25	4.860,23
Descontos de pronto pagamento concedidos	1,30	0,00
Outros	32.108,62	1.046,06
Outros gastos e perdas	39.142,17	5.906,29

27. Juros e gastos financeiros suportados

Os juros e gastos financeiros suportados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009, foram como segue:

Descrição	Unidade: euros	
	Dez-2010	Dez-2009
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10.483,43	12.376,84
Outros gastos e perdas	1.950,94	553,90
Outros gastos e perdas	12.434,37	12.930,74



28. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Ambiorém não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa ainda que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Durante o exercício de 2010 os honorários facturados pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à certificação legal das contas ascendeu a 3.000 euros, tendo sido feito um débito adicional de 750 euros.

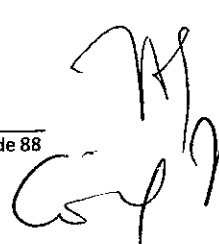
29. Eventos subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de Março de 2011 com indicação do Conselho de Administração.

Com base na decisão tomada pelo accionista único, a Administração da Ambiorém prevê a extinção da empresa a 31 de Março de 2011 (entrando nesta data em processo de liquidação) e a incorporação dos seus serviços e funcionários na Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, a partir de 1 de Abril de 2011.

Dina Paula R.G. Planíco
TDC 65167





Parecer do fiscal único

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

AMBIOURÉM – GESTÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS, E.E.M.**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

1. No desempenho das funções que nos estão legalmente confiadas e de harmonia com o mandato que nos foi atribuído, acompanhámos a actividade de “**AMBIOURÉM – Gestão de Espaços e Equipamentos Municipais, E.E.M.**” durante o exercício de 2010 e procedemos às verificações que julgámos convenientes, nomeadamente no que respeita à escrituração dos livros, registos contabilísticos e documentação de suporte, tendo obtido sempre, quer do Conselho de Administração quer dos serviços, os esclarecimentos solicitados.
2. Acompanhámos a actividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto no Código das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas e a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, com excepção do princípio da continuidade, pelo facto de existir deliberação da sua accionista para a extinção e liquidação da empresa em 31 de Março de 2011. Validámos, também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, que se encontra elaborado em obediência aos requisitos legais e em conformidade com os referidos documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Empresa e aludindo às operações de maior significado, nomeadamente a questão da sua extinção em Março de 2011. Em consequência do exame efectuado, emitimos nesta data a respectiva Certificação Legal das Contas, na modalidade de opinião sem reservas e com ênfases, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
3. Face ao exposto, e não tendo tomado conhecimento de violação da Lei e dos Estatutos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual aprove:
 - a) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração, bem como as contas por este apresentadas, relativos ao exercício de 2010;
 - b) A proposta do Conselho de Administração quanto à aplicação dos resultados.

Lisboa, 28 de Março de 2011



O Fiscal Único
PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Célia Maria Pedro Custódio (ROC n.º 1286)

